

Grupo Bandolinista 22 Maio 1925
– Idanha (Belas)
Centenário celebrado
no espírito
de Missão colectivo

pág. 5



MARVIVO / EBS do Alto dos Moinhos
Jovens recolhem
mais de 40 kg de lixo
em apenas uma hora
na Praia das Maças

pág. 8



Educação

ISCTE-Sintra entrega os primeiros Diplomas de Finalistas



fotos: ventura saraiva

No dia 24 de Maio, o Iscte-Sintra – Escola de Tecnologias Digitais Aplicadas, promoveu a cerimónia de entrega dos diplomas de finalistas das primeiras licenciaturas financiadas em Portugal pelo “Programa Impulso Jovem” do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O Iscte foi a única universidade portuguesa que utilizou o financiamento PRR, para em 2022, avançar com oito licenciaturas (a que se juntaram mais duas em 2023) que articulam na nova escola de Sintra a formação superior em tecnologias digitais com as ciências sociais e económicas.

pág. 9



Mira Sintra e Aliados
Bandas
Filarmónicas
do Concelho
de Sintra (V)

pág. 2

Dia Mundial Sem Tabaco
Desmascarar
o apelo
e proteger a saúde
(USF Monte da Lua)

pág. 4

“Não há planeta b”
Cuidar
da casa comum
é um dever
de todos

pág. 7

De 12 a 22 de junho, em
vários locais do concelho
59.ª edição
do Festival
de Sintra

pág. 14 e 16

Desporto/Futebol AFL
SC Vila Verde
sobe à II Divisão
de Juniores A

pág. 11

HISTÓRIA LOCAL

Bandas Filarmónicas do Concelho de Sintra (V)

Prosseguimos a história das bandas filarmónicas do Concelho de Sintra e dos seus maestros actuais.

Banda Filarmónica de Mira-Sintra
& Agualva Cacém

A Sociedade Filarmónica de Mira-Sintra foi fundada a 24 de Setembro de 1977, com o intuito de se edificar uma Instituição que conferisse à Freguesia de Mira-Sintra, uma potencialização mais dinâmica e acentuada às atividades artísticas, nomeadamente, Teatro, Coro, Dança e Ballet. Todavia, para que a Sociedade Filarmónica pudesse ver plasmado na música, um dos seus mais relevantes desígnios projetados, revestiu-se de uma preponderância fundamental, conceber a criação de uma Escola de Música e *a posteriori* uma Banda Filarmónica!

Nesta medida, para se almejar o referido objetivo, foi necessário começar pelos pilares primordiais, que assentavam justamente em instituir uma Escola de Música que arrancou a sua atividade em 1979. Os alicerces musicais estavam desta forma arquitetados para a constituição da Banda Filarmónica, que veio a acontecer no ano de 1981. Contudo, o esforço e trabalho levado a cabo pela Escola de Música, veio a culminar inevitavelmente em 25 de Junho de 1983 com a concretização do tão ambicioso projeto idealizado com apresentação oficial da Banda Filarmónica no âmbito das Festas dos Santos Populares em Mira-Sintra. Por outro lado, o rejuvenescido espírito de iniciativa e empreendedorismo, proporcionou à Sociedade Filarmónica de Mira-Sintra, afirmar-se enquanto pioneira e desse modo, organizar pela primeira vez, em 1985, o I Encontro de Bandas Amadoras do Concelho de Sintra, na cidade do Cacém. Durante anos a Banda Filarmónica de Mira-Sintra assegurou os seus compromissos e cumpriu os objetivos. No entanto, infelizmente, a dada altura a Sociedade Filarmónica de Mira-Sintra viu-se obrigada a suspender a atividade musical da Banda Filarmónica.

Esse período temporal foi pautado pela procura e integração de alguns músicos provenientes das bandas antigas, assim como a inclusão de alunos que frequentavam Conservatórios de Música, que revelaram ser uma mais-valia e considerável contributo, por intermédio dos seus prévios conhecimentos e experiência adquirida.

A Banda Filarmónica de Mira Sintra & Agualva Cacém foi consolidando o seu espaço na música e na cultura no Concelho de Sintra, através da sua presença nos Encontros de Bandas, concertos, procissões, festivais, desfiles, entre outras iniciativas direcionadas aos Jovens Músicos do Concelho.

Atualmente a Banda Filarmónica de Mira Sintra & Agualva Cacém é constituída por 25 executantes sob a Direção do Maestro Manuel Gaspar, sendo muitos deles oriundos da Escola de Música.

A resiliência, trabalho, dedicação e união, projetam um futuro melhor em prol da cultura, da música e da Sociedade Filarmónica de Mira Sintra, sendo o seu contributo e responsabilidade a representação do concelho de Sintra e a Freguesia de Agualva e Mira Sintra com ambição e orgulho.



MAESTRO
MANUEL FERNANDO
RODRIGUES GASPAR

Manuel Fernando Rodrigues Gaspar, natural de Évora, iniciou os seus estudos musicais aos 9 anos na Escola do Grupo de Amadores de Música Eborense. Em 1976 inicia o estudo em Trombone de Varas e frequentou os Cursos de Aperfeiçoamento de Instrumentistas de Sopro no Estoril de 1977 a 1980. Continuou os seus estudos musicais na Academia de Música Eborense.

Ingressa no Exército em 1979, como executante de Trombone de Varas na Banda da Região Militar do Sul, sendo transferido para a Orquestra Ligeira do Exército em 1980, onde permaneceu até 1982.

Ingressa na Banda de Música da Força Aérea em Julho de 1982 com o posto de Furriel, onde foi executante de Trombone de Varas e lecionou nos Cursos de Formação de Sargentos e Cursos de Formação de Praças as disciplinas de Formação Musical, Acústica e Organologia. Em 2012 assume as funções de Subchefe da mesma Banda, sendo promovido ao posto de Sargento-Mor e passando à situação de Reserva em 2014.

Como instrumentista fez parte de vários Grupos de Metais, Orquestras “Diniz Caineta” e “Templum de Évora”, tocou com a Orquestra Sinfónica Juvenil, Orquestra Sinfónica do Teatro Nacional de São Carlos, Orquestra Sinfónica Portuguesa, nas Orquestras do Coliseu dos Recreios e Teatros de Revista, Orquestra Ligeira do Barreiro, e com mais de duas dezenas de Bandas de Música de norte a sul do País.

Participou nalguns programas de televisão e gravações de discos. Foi Maestro da “Banda Juvenil” e “Orquestra Melodia” da Sociedade Musical Odivelense.

No ensino da Música foi Professor de Iniciação Musical na Escola primária N.º 7 em Évora e no JI da AMOP (Odivelas); Professor de Instrumentos de Metais nas Escolas de Música da Academia de Música Eborense; Banda Filarmónica Recreio Alverquense; Banda Simão da Veiga da Casa do Povo de Lavre; Banda Municipal do Barreiro; Banda do Centro Cultural do Alandroal; Sociedade Filarmónica União Pinheirense, Professor na Escola de Música e Maestro da Orquestra Juvenil da Casa do Povo de Canha de 1999 a 2020. Foi ainda Professor de AEC Música em várias Escolas Básicas do 1.º Ciclo desde Outubro de 2014.

Atualmente é Professor de AEC Música e Extracurriculares na EB1/JI Casal da Barôta. É Professor de Formação Musical e Instrumentos de Metais na Escola de Música da Sociedade Musical Odivelense desde Setembro de 1990.

Em Janeiro de 2024 iniciou funções na Sociedade Filarmónica de Mira Sintra como Professor na Escola de Música, Sopros, Metais e Percussão bem como, de Maestro na Banda Filarmónica de Mira Sintra & Agualva Cacém.

Banda da Sociedade Filarmónica
“Os Aliados”

Segundo registos existentes foram os homens do bairro de S. Pedro que no dia 12 de junho de 1922 fundaram a Sociedade Filarmónica “Os Aliados” e a sua banda. A Sociedade nasce de uma cisão entre os filarmónicos da Sociedade 1.º Dezembro, da qual surgem dois grupos. Um dos grupos constituiu uma nova banda; determinados e embora sem sede, ensaiavam onde podiam, e nestas andanças, com a casa às costas, passou a ser conhecida por “banda dos caracóis”. Apesar das muitas adversidades, com enorme garra e muito sacrifício, organizaram vários festejos populares e concertos, para angariação de fundos para a construção da sua sede e manutenção da banda de música.

Finalmente no dia 25 de dezembro de 1925, abre as portas aos seus associados e a toda a população, que se mantém até aos dias de hoje, com a mesma vontade de continuar.

Tendo como foco principal a sua Banda Filarmónica e a Escola de Música, têm sido desde sempre desenvolvidas diversas atividades e eventos culturais que permitem manter vivas as tradições desta sociedade histórica, da qual se destaca o mediático Carnaval “Caracolino”, realizado desde 1926 e tradicionalmente conhecido por “Baile da Rainha”.

A Sociedade Filarmónica “Os Aliados” apresenta-se assim como um marco histórico para Sintra por ser uma casa com mais de 100 anos que acolheu muitos festejos e celebrações. A sua Banda é a principal razão pela sua origem e existência, e é na Escola de Música que se formam os seus músicos.

A Escola de Música tem professores especializados que apostam numa formação divertida para alunos de todas as idades. Pequenos e graúdos integram tanto a Escola de Música como a Banda e atuam em concertos para a comunidade. Com aulas de formação musical, ensemble e ainda aula de instrumento, o ensino é gratuito mediante o pagamento de uma quota anual tornando-se sócio da coletividade.



MAESTRO
ÓSCAR OLIVEIRA

Nascido em Carrazeda de Ansiães iniciou os seus estudos musicais na Banda da Sociedade Filarmónica e Recreativa de Pêro Pinheiro com os professores Vasco Serra e José Freitas.

No ano de 1991 ingressa no Conservatório Nacional de Lisboa onde finalizou os estudos na classe de Trompete.

Frequentou o Curso de Formação de Sargentos do Exército Português, passando em 2005 ao Quadro Permanente como Instrumentista de Trompete e colocado na Banda da Zona Militar da Madeira. Atualmente exerce funções na Banda Sinfónica do Exército sediada em Queluz, onde é o responsável pelo Quinteto de Metais.

Durante o seu percurso militar frequentou os Cursos de Promoção a Sargento-Ajudante e Sargento-Chefe onde estudou Técnicas de Direção com os Maestros Tenente Artur Cardoso e Tenente Renato Tomás.

Frequentou ainda o Curso de Direção na Escola Artes SAMP em Leiria com o Maestro Alberto Roque e o Curso de Direção com o Maestro Frank do Vuyst em Palmela.

Participou em *Masterclasses* de Direção com o Maestro Franco Cesarini.

Colabora em projetos na área de Expressão Musical com diversas entidades no âmbito da formação artística de crianças e jovens nas escolas públicas e associações musicais culturais e recreativas.

(continua em próxima edição) Fonte: CMS

JORNAL DE SINTRA

Uma presença desde 1934
nos acontecimentos que fazem história

Ecocentros móveis para fomentar a recolha seletiva

Equipamentos vão estar instalados nas freguesias do concelho de forma rotativa



Não sabe que destino dar às rolhas de cortiça? As cápsulas de café continuam a ser um quebra-cabeças no momento da sua deposição no lixo? Os toners e os tinteiros são encaminhados para o lixo comum? O ponto de recolha de lâmpadas é, para si, uma miragem? Os pequenos equipamentos elétricos e eletrónicos já avariados continuam a ocupar espaço na arrecadação? Para acabar com estas dúvidas e comportamentos menos sustentáveis e, acima de tudo, fomentar a reciclagem de materiais e objetos que, muitas vezes, são acumulados em casa sem qualquer propósito, acabam de chegar a Sintra os ecocentros móveis.

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) contam agora com ecocentros móveis que vão permitir a recolha de diferentes fluxos de resíduos. Os dois equipamentos de maior dimensão, 5 m x 2 m x 2,5 m, permitem a deposição de Embalagens Contaminadas (como latas de tinta vazias); Óleos alimentares usados; Livros e revistas; Têxteis; Loijas, espelhos e vidros; Pequenos elétricos e eletrónicos (como ferros de engomar, torradeiras, batedeiras, calculadoras, aparelhos de rádio e telemóveis); Rolhas de cortiça; Cápsulas de café; Lâmpadas (LED e fluorescentes); Toners e tinteiros; e Pilhas e baterias.

O terceiro ecocentro móvel, de menor dimensão (1,6 m x 1,9 m x 2,1 m), será destinado a recolher Embalagens contaminadas; Pequenos elétricos e eletrónicos; Cápsula de café; Lâmpadas; Toners e Tinteiros; e Pilhas e baterias.

Para facilitar o acesso dos munícipes aos ecocentros móveis, estes equipamentos vão estar instalados, com uma periodicidade mensal, nas diferentes freguesias do concelho de Sintra, mas marcar presença também em eventos de organização municipal, juntas de freguesia e de iniciativa associativa. A escolha das localizações, em cada uma das freguesias e que será divulgado oportunamente, privilegia a proximidade de estabelecimentos de ensino e áreas com maior mobilização da população local.

Os SMAS de Sintra pretendem, com estes ecocentros móveis, melhorar a gestão de resíduos e aumentar a separação seletiva de materiais que, usualmente, acabam por ser depositados nos contentores de resíduos indiferenciados (lixo comum), sendo encaminhados para aterro e, deste modo, não passíveis de valorização. Após a sua deposição nestes ecocentros móveis, estas tipologias de resíduos são transportadas para as instalações da TratoLixo (empresa responsável pelo tratamento dos resíduos nos concelhos de Sintra, Cascais, Mafra e Oeiras), que os encaminha para reciclagem por parte de diferentes operadores do setor.

A entrada em funcionamento dos ecocentros móveis vai decorrer no próximo fim de semana, por ocasião da Feira das Coletividades de Algueirão-Mem Martins e da comemoração do Dia Mundial da Criança, que terá lugar, nos dias 31 de maio e 1 de junho, no Parque Urbano da Cavaleira. Para além do ecocentro móvel, o evento vai contar com a participação dos SMAS de Sintra, com a divulgação de projetos de sustentabilidade, como o Sistema de Recolha Seletiva de Biorresíduos, a compostagem e o Projeto de Valorização e Reciclagem de Têxteis, assim como a dinamização de atividades de educação e sensibilização ambiental. O mini ecocentro móvel estará, por sua vez, na Semana do Ambiente, entre 5 e 8 de junho, no Museu da Água e Resíduos-MAR e na Escola Básica Integrada D. Carlos I (Sintra), entre 9 e 13 de junho, coincidindo com o Arraial de final de ano letivo.

Fonte: SMAS Sintra

Candidatura de Ana Mendes Godinho à CMS

No Colóquio da Associação QSintra, Ana Mendes Godinho, candidata à CMS defendeu os seguintes pontos de vista:

Ana Mendes Godinho vai concretizar parques periféricos, programa de apoio ao comércio tradicional e equipa dedicada à cogestão da Vila de Sintra

Ana Mendes Godinho defende a criação de uma equipa dedicada e um modelo de cogestão para garantir a sustentabilidade da Vila de Sintra.

“Tem de existir uma equipa focada e com responsabilidades claras nesta garantia de gestão interligada das várias entidades. É um primeiro passo e um passo decisivo”, afirmou durante um colóquio organizado pela associação cívica QSintra. A candidata pelo Partido Socialista às eleições autárquicas apresentou mais quatro medidas concretas e essenciais para resolver os problemas vividos pela pressão do turismo:

- Definir um Plano de Gestão do Património Mundial para 2026-2030;
- Criar um Fundo de Investimento na Qualificação e Habitação com afetação da taxa turística;
- Criar um Programa de Apoio ao Comércio Tradicional;
- Concretizar estacionamentos periféricos e mobilidade suave.

Ana Mendes Godinho assumiu que “a concretização dos estacionamentos periféricos é determinante” e que “tem de se ter a capacidade de ter transbordo regular a funcionar”.

“Eu sou muito pragmática e a minha vida tem sido isso, muito direcionada para soluções factíveis e concretizáveis”, disse à assistência reunida a 23 de maio no Palácio Valenças. Nomeando a “teia dos sistemas burocrático-administrativos” como um problema, Ana Mendes Godinho assumiu o seu pragmatismo e capacidade de resolução, que esteve visível durante a pandemia quando criou o mecanismo do lay-off simplificado: “Temos de virar a forma como o Estado se enquistou em soluções complexas, que depois não dão para satisfazer as necessidades das pessoas, porque gera frustração das pessoas”.

A candidata pelo Partido Socialista às



eleições autárquicas esteve presente durante todo o dia a “ouvir e a preparar” no Colóquio Habitar Sítios Unesco: privilégio ou maldição”, organizado pela associação cívica QSintra. Ao debate faltaram os candidatos Marco Almeida e Rita Matias.

Nota de Direção: A candidata é uma política de grande capacidade de trabalho, tendo desenvolvido trabalho notável enquanto Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

É verdade que a sua ligação a Sintra, até à data, é reduzida, contudo tenho presente que os melhores e mais eficientes presidentes da CMS, que deixaram considerável obra em Sintra foi Edite Estrela e o actual presidente, Basílio Horta, os quais no início dos seus mandatos estavam em igualdade de circunstância com a actual candidata.

Por isso acredito que Ana Mendes Godinho vai seguir as suas pegadas e criar parcerias com outros candidatos que também defendem Sintra, zona norte e urbana.

Acredito nela.

Idalina Grácio de Andrade

Algueirão - Mem Martins

Valorização do espaço público

A Câmara Municipal de Sintra aprovou, em reunião do executivo, a abertura de um concurso público referente à empreitada de requalificação das traseiras da Praceta de Macau, freguesia de Algueirão - Mem Martins, num investimento no valor de cerca de 374 mil euros.

A área de intervenção, com cerca de 1.875 m², insere-se na Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Mem Martins/Rio de Mouro, e corresponde a um troço de um

afluente da Ribeira da Lage, incluindo as respetivas margens em espaço urbano. Esta zona localiza-se entre as traseiras a norte do conjunto edificado da Praceta de Macau e a sul da Rua Padre Andrade, confrontando ainda, a este, com a Rua de Macau e, a oeste, o Largo Rossio da Fonte.

Esta requalificação visa melhorar a funcionalidade e o enquadramento do espaço através da redefinição dos percursos, aplicação de no-

vos pavimentos, reabilitação do troço da linha de água, introdução de espécies arbóreas, bem como da instalação de mobiliário urbano e de iluminação pública.

A intervenção tem como propósito valorizar uma área verde inserida entre edifícios, num contexto urbano denso, reconhecendo o seu elevado potencial paisagístico e devolvendo-a à população para usufruto em condições de segurança e conforto.

JORNAL DE SINTRA

DIRETORA

Idalina Grácio de Andrade (TE-596 A)
direcao@jornaldesintra.pt

REDAÇÃO

Paulo Aído (CPJ n.º 1613)
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 1425)
Graça Pedrosa

Ambiente

Fernanda Botelho

Cultura

António Lourenço, João Cachado, Liberto Cruz,
Sérgio Luís de Carvalho

Desporto

Ventura Saraiva
desporto@jornaldesintra.pt

História e História Local

F. Hermínio Santos, Jorge Leão, Miguel Boim,
Nuno Miguel Jesus, Teresa Caetano (Sintra
Monumenta Histórica: património histórico-artístico)

Opinião

João Cachado, Manuel Mogo

SEDE REDAÇÃO E SEDE EDITOR

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
Telef. 21 910 68 31 / 30 - Telem. 96 243 14 18
redacao@jornaldesintra.pt

GRAFISMO

José Manuel Figueiredo

PAGINAÇÃO

Paula Silva
paginacao@jornaldesintra.pt

LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE

Cristina Amaral e Ana Jardim
loja@jornaldesintra.pt
gestao@jornaldesintra.pt
info@jornaldesintra.pt
Telef. 21 910 68 30 (Loja)

ASSINATURAS

Cristina Amaral - Telef. 21 910 68 30
loja@jornaldesintra.pt

EDIÇÕES SÓ EM PAPEL VIA CTT

Portugal — 17,50/ano; Estrangeiro — 25,00/ano
EDIÇÕES SÓ ON-LINE DA EDIÇÃO EM PAPEL

Portugal e Estrangeiro/ano — 17,50

(com senha de acesso)

EDIÇÕES SÓ DIGITAL

Acesso sem necessidade de password

POIO AO JORNAL DE SINTRA

25,00 — Assinatura anual

— Edições em papel e on-line

Preço avulso (0,70)

DISTRIBUIÇÃO

Transista / CTT
Distribuição Local: Loja do Jornal de Sintra

JORNAL DE SINTRA

TIPOGRAFIA MEDINA SA

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
www.jornaldesintra.com

Impressão na Empresa Gráfica Funchalense, SA

Rua da Capela Nossa Sra. da Conceição, 50
- Morelena - 2715-028 Pero Pinheiro
Telef. 21 967 74 50

PROPRIETÁRIO E EDITOR

TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.

COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 €
NIPC - 501087036 - Conselho de Administração:
Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena
Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedrosa

Mesa da Assembleia Geral — Francisco Hermínio
Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes
Silvestre

Detentores de mais de 10% do capital da
empresa — Idalina Grácio de Andrade, Maria
Madalena Alegre Miguel, Maria da Graça da
Costa Pedrosa

ESTATUTO EDITORIAL

O Estatuto Editorial do Jornal de Sintra foi
publicado em 7 de Janeiro de 1934, mantendo-se
inalterável. Encontra-se disponível para con-
hecimento público na página www.jornaldesintra.com
http://www.jornaldesintra.com/2021/12/
estatuto-editorial-do-jornal-de-sintra/

REGISTO N.º 100128

Tiragem média: 6.000 exemplares
Depósito Legal n.º 371272/14

Os artigos assinados são da responsabilidade
dos seus autores. As opiniões expressas nos
mesmos não são, necessariamente, a opinião da
direção e da redação.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA IMPRENSA REGIONAL



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA

SAÚDE

Dia Mundial Sem Tabaco 2025: Desmascarar o apelo e proteger a saúde

O Dia Mundial Sem Tabaco, assinalado anualmente a 31 de maio, é promovido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) com o objetivo de sensibilizar a população para os malefícios do tabaco e alertar para as estratégias da indústria que perpetuam a dependência. Este ano o tema da campanha é: “Desmascarar o apelo: Expor as táticas da indústria dos produtos do tabaco e da nicotina.”

A indústria que seduz para a dependência

A indústria do tabaco tem vindo a reinventar-se, especialmente para captar os mais jovens. Investimentos em publicidade nas redes sociais, influenciadores digitais, embalagens atrativas e aromas apelativos são apenas algumas das estratégias utilizadas para normalizar o consumo e mascarar os riscos reais.

Produtos como os cigarros eletrónicos e o tabaco aquecido são frequentemente promovidos como alternativas “mais seguras”. No entanto, a evidência científica mostra que estes dispositivos não são inofensivos, contêm nicotina e outras substâncias tóxicas e podem funcionar como porta de entrada para o consumo de tabaco convencional.

O impacto do tabaco na saúde continua devastador

Apesar dos avanços na prevenção, o tabaco continua a ser responsável por mais de 8 milhões de mortes anuais em todo o mundo, incluindo cerca de 13 mil em Portugal. Este consumo está diretamente ligado a:

- Doenças respiratórias;
- Doenças cardiovasculares e cerebrovasculares;
- Diversos tipos de cancro;
- Complicações na gravidez e impacto na saúde infantil.

Parar de fumar é possível e compensa a cada dia

Os benefícios de deixar de fumar começam logo nas primeiras horas:

- 20 minutos depois: normalização da pressão arterial;
- 48 horas depois: melhoria do paladar e olfato;
- 3 meses: melhoria da função pulmonar;
- 1 ano: redução para metade do risco de enfarte.

Consulta de cessação tabágica

Parar de fumar pode ser difícil, mas não tem de o fazer sozinho. Se está motivado para deixar de fumar, saiba que existe ajuda profissional e gratuita no Serviço Nacional de Saúde. Através da sua Unidade de Saúde Familiar, pode ter acesso a uma Consulta de Cessação Tabágica, onde será acompanhado por profissionais de saúde com formação específica nesta área. Fale com o seu médico ou enfermeiro de família e peça para ser encaminhado. É gratuito, seguro e pode mudar a sua vida.

Escolher a saúde e desmascarar mentiras Neste Dia Mundial Sem Tabaco, apelamos à consciência crítica sobre as mensagens que nos chegam, sobretudo às mais jovens gerações e à ação individual e comunitária para dizer não ao tabaco e à nicotina. Respirar ar limpo, com pulmões livres, é um direito e uma escolha.

Mariana Cruz de Sousa
Interna de Medicina Geral e Familiar
na USF Monte da Lua



Comemoração do Dia da Europa 2025 (9 de maio) – Sintra

Inicialmente dirigido, em particular, à comunidade escolar, o Dia da Europa é um dos 5 símbolos da União Europeia (UE) e constitui o mote para a dinamização de atividades que procuram aproximar a Europa dos cidadãos.

Celebra-se a 9 de maio, evocando a Declaração Schuman, proferida nesse dia em 1950 (fez agora 75 anos), que constituiu o primeiro passo para a construção de uma Europa unida assente na paz, na prosperidade e no bem estar dos povos europeus.

Os outros símbolos da União Europeia são o HINO, a BANDEIRA, a MOEDA e o LEMA. Este último é «Unida na Diversidade» (*in varietate concordia*, em latim).

No âmbito do PAA do AEPAL (Malveira-Mafra), o Grupo de



Geografia propôs a realização de atividades alusivas a este DIA.

E o que propôs foi concretizado na localidade da Ulgueira (Freguesia de Colares, concelho de Sintra), durante as visitas de estudo realizadas com os alunos das turmas de 7.º ano (nos dias 8 e 16 de maio) e com os alunos das turmas de 10.º ano (no dia 13 de maio).

E os quase 150 alunos deram uma ótima resposta aos desafios colo-

cados. E deixaram os professores acompanhantes muito satisfeitos.

E a Ulgueira tem de ser mais conhecida, pois este local (muito pouco conhecido) é de uma enorme relevância para uma verdadeira e consciente cidadania europeia (e do Mundo).

“Unida na Diversidade, a Europa somos todos Nós”

Henrique Martins,
Colaborador local



Casal de Cambra

“Festa da Juventude 2025”

7 Junho, Parque 25 de abril

Prepara-te para um dia cheio de atividades ao ar livre no Parque Urbano 25 de Abril e uma noite inesquecível com os melhores DJs

no Salão Sócio-Cultural.

As pulseiras então à venda na Secretaria da Junta de Freguesia de Casal de Cambra, garante já a tua e

não fiques de fora da festa do ano.”

Fonte: JF-Casal de Cambra

**COLOUR
INVASION**
DESIGN
DEVELOPMENT
DIGITAL STRATEGY



IDENTIDADE VISUAL
LOGÓTIPO E ESTACIONÁRIO



WEBSITE
CORPORATIVO OU LOJA ONLINE



WEB MARKETING
VISIBILIDADE ONLINE
GESTÃO DE FACEBOOK



GESTÃO E MANUTENÇÃO
DO WEBSITE

www.colourinvasion.pt

www.facebook.com/ColourInvasion

colourinvasion@colourinvasion.pt

Tel. 214 201 612 | 964 386 873

QUAL
É A SUA
COR?

Grupo Bandolinista 22 Maio 1925 — Idanha (Belas)

Centenário celebrado no espírito de Missão colectiva

Ventura Saraiva

No passado 22 de Maio, celebrou-se o centenário do GB 22 de Maio, durante anos também conhecido como “Sociedade da Idanha”, ou em tempos passados “Grupo Bandolinista” que unindo-se à Sociedade, deu nome a G.B 22 Maio.

A História diz-nos que o nome surgiu no seguimento de uma homenagem a um grupo de jovens músicos que no início do século XIX haviam formado uma “Troupe de Jazz”, com instrumentos de corda (também conhecidos como Cordofones), na sua maioria Bandolins.

Ora, tudo começou com as aulas de música que um cidadão espanhol, de nome Ramon começou a dar aos jovens. D. Ramon, morava em Idanha na “Vila Silva”, nome dado às moradias rurais, ou casas de campo, na maioria edificações que formavam o centro de uma propriedade agrícola, nome que vem do latim “Villa”, na Roma Antiga.

Alguns anos mais tarde, o mentor da “Troupe”, mudou-se para a localidade vizinha da Amadora, sucedendo-lhe o Mestre Eugénio Barbosa, professor de música que se manteve na orientação musical até ao final dos anos 40, sendo responsável pelo Hino da Colectividade.

Com a evolução dos instrumentos musicais, os de Corda, foram totalmente substituídos pelos de Sopro, sendo constituída uma Orquestra, sob a direcção do Maestro Pinto de Sousa, e mais tarde com outro Maestro, Mário Martins.



Fanfarra dos Bombeiros V. de Belas levou alegria aos moradores



Centenário assinalado com desfile

Fotos (cortesia gb 22 maio)

GB. 22 de Maio, é actualmente gerido por uma Comissão Administrativa de 8 elementos, cujo objectivo é mobilizar os associados para a eleição de novos Órgãos Sociais. A “Comissão do Centenário” tem tido um forte papel na dinamização da

Colectividade, e tudo aponta para que, num curto prazo, seja uma realidade. No dia 22, foram assinalados os “100 anos”, com uma actuação do Grupo Coral, e a abertura do bolo, com os tradicionais “parabéns a você”. No dia 24 de Maio (sábado), pela tarde foi feita a “Sessão Solene” com a entrega de Diplomas e placas aos sócios que completaram 25 e 50 anos de filiação. A anteceder a cerimónia, grupos de motard’s, abriram uma aruada pelas ruas da localidade, seguindo-se a Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Belas. No dia 1, as portas voltaram a abrir para assinalar o “Dia da Criança” com actividades intergeracionais, criando nos jovens o gosto pelo associativismo, e cidadania, contribuindo assim para uma população activa, e unidade na acção, como todos os que contribuíram para o G.B. 22 Maio chegasse à bonita idade de 100 Anos.

Aos poucos, o número de músicos foi diminuindo, tendo terminado em 1959, trinta e quatro depois. Ficou em muitos a saudade dos inúmeros bailes, e serões musicais que nas várias épocas se viveram intensamente. No percurso do “G.B. 22 Maio”, está ainda o grupo Cénico, fundado em 1929, e que durou até 1980. Mudou de nome passando a Grupo de Teatro 22 de Maio, tendo-se destacado nos Festivais de Teatro Amador do Concelho de Sintra. Em 1995, no 70.º Aniversário, foi fundado o Grupo Coral do Grupo Bandolinistas 22 de Maio de 1925 que celebrou 30 anos de actividade, com muitas actuações, um pouco por todo o país.

Colectividade, e tudo aponta para que, num curto prazo, seja uma realidade. No dia 22, foram assinalados os “100 anos”, com uma actuação do Grupo Coral, e a abertura do bolo, com os tradicionais “parabéns a você”. No dia 24 de Maio (sábado), pela tarde foi feita a “Sessão Solene” com a entrega de Diplomas e placas aos sócios que completaram 25 e 50 anos de filiação. A anteceder a cerimónia, grupos de motard’s, abriram uma aruada pelas ruas da localidade, seguindo-se a Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Belas. No dia 1, as portas voltaram a abrir para assinalar o “Dia da Criança” com actividades intergeracionais, criando nos jovens o gosto pelo associativismo, e cidadania, contribuindo assim para uma população activa, e unidade na acção, como todos os que contribuíram para o G.B. 22 Maio chegasse à bonita idade de 100 Anos.

“Felizmente com a dinamização promovida pela “Comissão de Festas”, e a exploração do Bar a terceiros, sentimos de novo o pulsar intenso da nossa Colectividade, e cada vez há mais sócios a entrar e a participar. Honraremos sempre a História do G.B. 22 Maio”, e brevemente teremos nova Direcção”.

Fernando Grave, sócio n.º 8, membro da CA, em sublinhado ao Jornal de Sintra.

Sócios Agraciados

50 Anos

Eduardo Lima dos Santos Vieira
Rogério de Sousa Oliveira
Guilherme José Almeida Marques
José Mestre Moita Braga
António José da Silva Luís
Gustavo Jorge Dias
Paula Alexandra Guerra
António José Alves
Firmino Augusto
Sandra Maria Coelho da Silva
Pedro Lanita Torrão
Manuel de Jesus Fernandes
Vitor Manuel Filipe Canário
Jorge Ernesto de Jesus Cruz
Luís Manuel Conceição Morgado
Manuel da Apresentação Gonçalves Silva
Jaime Marques da Silva
Maria Elizabete Melo Guerra Serra

Maria Francisca Rijo Ferreira Coelho
Maria de Jesus Martins Coelho
Maria Rosa Pereira Paulino
João Luís de Matos Pita
Anabela Fernandes Melo Magalhães
Alexandra Maria Raimundo Ferreira
Hugo Miguel Gaboleiro Guerra
Maria Arrábida Jesus Gaboleiro Marques
Maria Luísa Lombardia
João Augusto Correia
Luís Pedro Sousa Oliveira
Jorge Manuel Calhau Oca
Hélio Amândio Sousa Gonçalves
Dionísio Ferreira Gonçalves
Carlos Manuel Costa Reia Nicolau
Leandro Raimundo Martelo Cuco
Vitor Manuel Guilhermino Demétrio
António Zagacho Caeiro
Cláudia Margarida Ferreira Coelho
Luís Moreira Heleno

António Costa Reia Nicolau
Vitor Manuel Ramos Revés
Arnaldo Alberto Marcelino Oliveira
Anabela Guerra da Conceição
Sócios 25 anos
Andreia Filipa Santos Silva
Bento de Jesus Grave Piçarra
João da Silva Isabel
Manuel Francisco
Casimiro da Conceição Braga
José Maria Alcobia Oliveira
Daciano da Rocha
Arminda de Fátima Malha da Conceição
Vanda Maria Vaz dos Santos
Vitor Manuel Pires Olival
Mara Rita Silvestre Vicente Figueiredo
Carlos Alberto Serafim
Luís Miguel Delgado Oliveira

Comissão do Centenário

“As 7 Magníficas”

Mara Vicente
Anabela Guerra
Dulce Pinho
Cláudia Mendes
Joana Oliveira
Vanda Santos
Alexandra Ferreira

Comissão Administrativa

Fernando Manuel Grave da Siva; Vitor Carlos Luís da Silva
Vitor Manuel Demétrio; Carlos Manuel Costa Nicolau
Jorge Ernesto Cruz; Manuel de Jesus Fernandes
José Maria Alcobia; Ana Pinto Vieira



Centenário assinalado em dose dupla com Fanfarra e Sessão Solene

Sem direcção há mais de um ano, o

SOCIEDADE

GNR – Pêro Pinheiro – Identificado por furto

O Comando Territorial de Lisboa, através do Posto Territorial de Pêro Pinheiro, no dia 26 de maio, identificou um homem de 45 anos por furto e recuperou objetos religiosos, no concelho de Sintra.

Na sequência de uma denúncia da ocorrência de um furto no cemitério de Pêro Pinheiro, os militares da Guarda deslocaram-se de imediato ao local e encetaram diligências policiais que permitiram identificar e localizar o suspeito.

A ação culminou na identificação do indivíduo e na recuperação de objetos religiosos, designadamente, figuras religiosas.

Os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Lisboa.

Fonte: GNR



É preciso avisar todas as Juntas de Freguesia

Um leitor de Almargem do Bispo informou que o cemitério de Almargem foi objecto de furto de figuras religiosas.

Este leitor mostrou muita preocupação

pela ocorrência e alerta todos os presidentes de junta para estarem atentos a estes lugares sagrados para evitar actos semelhantes.

Leitor habitual

O Jornal de Sintra reserva-se o direito não publicar quaisquer "Diga de Sua Justiça" sempre que o respectivo envio seja feito de forma anónima, embora a coberto de um e-mail de um suposto grupo.

PUB. JORNAL DE SINTRA, 6-6-2025

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, nesta data, foi lavrada, no Cartório Notarial no Barreiro do Dr. **Carlos José Albardeiro Barradas**, a folhas setenta e três, do Livro Cento e quarenta e sete-C, de escrituras diversas, uma escritura de justificação, tendo por justificante:

Maria Joaquina Ferreira Catróxo dos Santos Paiva, NIF 130435112, natural da freguesia de Penha de França, concelho de Lisboa, que outorga **POR SI** e na qualidade de **Procuradora** e em representação de seu marido **Hernani Armindo dos Santos Paiva**, NIF 130435120, natural da freguesia de Foz de Sousa, concelho de Gondomar, casados sob o regime da comunhão geral de bens, com residência habitual e domicílio fiscal na Rua Cidade de Lisboa, número 4, 1.º direito, Camarate.

Que, nessa escritura, a justificante declarou:

Que, ela e seu representado, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, com a área constante da matriz de cinco mil e quarenta metros quadrados e com a área constante do SNIC de cinco mil cento e sessenta e sete metros quadrados, composto de cultura arvensis, sito em Espinheira, hoje união das freguesias de São João das Lampas e Terrugem, concelho de Sintra, antes freguesia de São João das Lampas, concelho de Sintra, a confrontar, do Norte com artigo 221 da secção H da união das freguesias de São João das Lampas e Terrugem, do sul com Caminho Ribeiro da Mata, do nascente o artigo 219 da secção H da união das freguesias de São João das Lampas e Terrugem, e do poente com os artigos 275 da secção H e 7086 da união das freguesias de São João das Lampas e Terrugem, ainda por **descrever na Primeira Conservatória do Registo Predial de Sintra, inscrito na matriz rústica sob o artigo 219 da secção H da união das freguesias de São João das Lampas e Terrugem.**

Que, efetivamente, em mês que não pode precisar, do ano de mil novecentos e noventa, os aqui justificantes, **Maria Joaquina Ferreira Catróxo dos Santos Paiva** e marido **Hernani Armindo dos Santos Paiva**, já no estado de casados um com o outro, adquiriram o referido imóvel por doação verbal efetuada pelo primo do aqui justificante marido, António Bandeira Martins, solteiro, maior, residente que foi na Azinhaga da Cidade ABM, Lumiar, Lisboa, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhe permita o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial mas, desde logo, entraram na posse e fruição do referido imóvel, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, nomeadamente, mondanando-o, cuidando das árvores no mesmo implantadas, cultivando-o e colhendo os correspondentes frutos, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respetivos encargos.

Que os aqui justificantes estão na posse do identificado imóvel há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo por isso uma posse pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o referido imóvel por **usucapião**, não tendo assim, documentos que lhes permita fazer prova da aquisição pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Barreiro, vinte e oito de maio de dois mil e vinte e cinco.

O Notário,

Conta registada sob o nº 2/4192/2025

PUB. JORNAL DE SINTRA, 6-6-2025

K
KATERINA LEÃO
NOTÁRIA

CARTÓRIO NOTARIAL DE SINTRA A CARGO DA NOTÁRIA KATERINA EMILOVA KOSTOVA LEÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que por escritura lavrada no dia vinte e seis de Maio de dois mil e vinte e cinco, exarada de folhas oitenta e duas a folhas oitenta e quatro do livro de notas para escrituras diversas, número **QUARENTA:**

ANTÓNIO JOAQUIM DO SACRAMENTO GORJÃO, casado com Clara Maria de Sousa Moreira Ferreira Olas Gorjão sob o regime da separação de bens, natural da freguesia de Paço de Arcos, concelho de Oeiras, com residência permanente e domicílio fiscal na Rua Paulo Gama, número 2, em Caxias, na união das freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, concelho de Oeiras, com o número de identificação fiscal 143 433 091:

Declarou que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, da **FRAÇÃO AUTÓNOMA**, designada pelas letras "**BS**", correspondente à arrecadação – D do logradouro, que faz parte do prédio urbano sito na Rua do Vale, número 23, no lugar de Rinchoa, freguesia de Rio de Mouro, concelho de Sintra, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Sintra sob o número **MIL SETECENTOS E VINTE E NOVE**, da freguesia de Rio de Mouro, sujeito ao regime de propriedade horizontal registado pela **apresentação 4 de 1991/08/02**, cujo direito de propriedade da fração autónoma se encontra aí registado a favor de Mircea Garagea pela **apresentação 21 de 2000/01/21**, inscrita na respetiva matriz predial urbana sob o artigo **6330**, da freguesia de Rio de Mouro, com valor patrimonial tributário de 4.836,96€, à qual atribui o mesmo valor.

O justificante, pretende efetuar o registo de aquisição da supra referida fração autónoma a seu favor mas não dispõe de título formal para a dedução do trato sucessivo a partir do titular inscrito Mircea Garagea, mas que foi por ele adquirida já no estado de casado com a supra referida Clara Maria de Sousa Moreira Ferreira Olas Gorjão sob o regime da separação de bens, por doação verbal não titulada, feita em dia e mês não consegue precisar mas no decorrer do ano de dois mil e quatro portanto há mais de vinte anos, do referido Mircea Garagea, à data divorciado, residente na Rua República Guiné-Bissau, número 1, 3.º G, 2720-497 Amadora.

Que, por esse facto não possui de título translativo da propriedade do supra referida fração autónoma mas que possui o dito imóvel há mais de vinte anos, à vista de toda a gente, e sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, sem interrupção e ostensivamente, com a consciência de estar a agir como verdadeiro dono da mesma, fazendo obras de conservação, tanto interiores como exteriores, usufruindo de todas as suas utilidades, pagando e suportando os respectivos encargos, agindo por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo por isso uma posse em nome próprio, pública, pacífica, contínua e de boa-fé, praticando os demais atos que definem a qualidade de proprietário, fundamentando assim a aquisição do direito de propriedade por **usucapião**, o que, pela sua natureza, impede a demonstração documental do seu direito e inscrição, que se pretende no registo predial.

Em face da descrita atuação e durante um lapso de tempo superior a vinte anos, mostram-se preenchidos os requisitos do "animus" e do "corpus", como elementos relevantes da usucapião e determinantes da aquisição da referida fração autónoma por parte do primeiro outorgante. Assim, estando impossibilitado de comprovar pelos meios normais, a aquisição da supra identificada fração autónoma, invoca a **usucapião**, como forma aquisitiva do mesmo, suprindo, deste modo a ausência de título, com vista a obter o primeiro registo de aquisição a seu favor.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Sintra, 30 de Maio de 2025.

A Notária, Katerina Emilova Kostova Leão

Conta registada sob o nº 9833/2025

“não há planeta b”

Cuidar da Casa Comum é um Dever de Todos

Fernanda Botelho

Vamos lá ver se consigo fazer um artigo otimista sobre a celebração do dia Mundial do Ambiente, dia 5 de junho.

Olho á minha volta e só vejo celebrações do dia mundial disto, daquilo e do outro: Celebra-se o dia da Terra, da Água, das Zonas Húmidas, dos Rios, dos Oceanos, da Árvore, da Biodiversidade, das Abelhas, da Montanha, da Paz...

Tudo compartimentado, cada dia na sua caixinha, cada um um fio da mesma teia. A teia é o planeta e quando mexemos num fio da teia estamos a interferir com o equilíbrio de toda a teia.

Não é correto exigir às pessoas (com direito a multa por incumprimento da lei e tudo) que cortem as árvores à volta da sua casa para prevenir incêndios quando sabemos que as árvores contribuem para arrefecer a temperatura do planeta.

Não é aceitável que o nosso governo autorize e promova o abate de centenas de árvores pelo país fora para a implantação de painéis solares em nome de uma falácia chamada transição energética.

Estes comportamentos e estas falsas ideias de que estamos a contribuir para o arrefecimento global destruindo a floresta só contribuem para o aceleração de um problema gigante que se chama aquecimento global e se resolve plantando árvores, deixando de poluir os oceanos para que estes não continuem a aquecer e a causar evaporação que depois resulta em tempestades bruscas e muito destruidoras como vimos o ano passado em Valência e este ano na Austrália onde em apenas dois dias choveu o equivalente ao que normalmente chove em quatro meses. Ficamos muitas vezes de braços cruzados e com a sensação de impotência perante estes fenómenos mas se calhar podemos todos fazer alguma coisa para abrandar esta marcha rumo ao colapso do sistema ecológico tal como o conhecemos.

Vejam o exemplo de um dos meus grandes heróis que nos deixou á pouco tempo, o Sebastião Salgado conhecido

mundialmente pelas suas fotografias a preto e branco onde denuncia muitas injustiças sociais e ambientais, fotógrafo, sociólogo e ecologista. Ele e a sua mulher Lélia Wanick fundaram o instituto Terra na Mata Atlântica no Brasil e plantaram cerca de três milhões de árvores trazendo assim de volta a água a um território desertificado pela deflorestação e as secas contínuas. Plantar árvores é semear chuva, criar rios e nascentes e arrefecer a temperatura da Terra. Cortar árvores é o contrário de tudo isto.

Em nome desta transição energética atropelamos os direitos de comunidades, esventramos e envenenamos as entranhas da terra, os seus rios e nascentes para extração de minerais para



transitarmos de carros movidos a combustíveis fósseis para carros elétricos e vendemos isto como uma solução aceitável e ecológica.

Como se não bastasse esta violação constante da Terra nossa mãe, querem agora começar a esventrar o fundo marinho com tudo o que isso implica de dejetos químicos que irão ser libertados no processo. O mar é o grande sumidouro de todo o lixo do planeta, pobre mar ou pobres de nós que seremos vítimas da nossa irresponsabilidade de consumidores desenfreados sem nos questionarmos de onde veio e para onde vai tudo aquilo que consumimos desde os plásticos que embalam os nossos alimentos, à roupa que vestimos, aos produtos de higiene e limpeza. TUDO deixa uma pegada no planeta pelo qual, em meu nome e em nome de todos nós eu peço desculpa a GAIA.

Os lóbis da agroindústria continuam a defender que a única forma de alimentar a crescente população do planeta é



perpetuando este modelo agrícola altamente industrializado, poluidor e causador de muitíssimas doenças em seres humanos, animais, aves, répteis, insetos.

Produzir alimentos recorrendo a adubos de síntese, herbicidas e pesticidas é sórdido, perverso e incompreensível. Existem vestígios de herbicidas em toda a cadeia alimentar, estão na água dos

rios e das nossas torneiras, no néctar das flores e no mel das abelhas, no ninho dos pássaros, na fruta que comemos, no cordão umbilical dos recém-nascidos e no leite das mães.

Acredito que possamos fazer parte da solução e esta passa por algo tão simples como escolher alimentos de produção biológica, ou, se possível termos a nossa própria horta e trabalhá-la com respeito e conhecimento

de que fazendo bem à terra estamos a fazer bem a nós próprios.

Pode parecer uma ideia romântica e utópica e até um pouco insultuosa e impossível de colocar em prática para quem sobrevive com o salário mínimo. E sim, claro que é, mas quantos mais consumidores conscientes formos, mais impacto teremos naquilo que queremos ver transformado no futuro.

Termino com uma frase que acabei de ler algures neste emaranhado de informação que são as redes sociais “Quando destruímos algo construído pelo ser humano chamamos a isso de vandalismo. Quando destruímos algo criado pela Natureza chamamos a isso de progresso”.

Olho para os verdes do meu jardim, minha selva, meu refúgio, respiro fundo e peço, em nome de todo este verde que me rodeia um pouco de esperança e otimismo.

2 de junho 2025

Sorrisos em cartaz, cáries na gaveta

Daniel Souza

A 17 de Abril a Ordem dos Médicos Dentistas (OMD) celebrou um protocolo de cooperação no âmbito da saúde oral com a Associação Nacional de Municípios (ANMP). Segundo o site da OMD, “o documento prevê a promoção e divulgação de campanhas de literacia, o mapeamento detalhado dos níveis de saúde oral nos municípios portugueses e a cooperação em ações de integração da medicina dentária nos planos de saúde municipais.” Num inquérito de saúde oral que a OMD e a ANMP promoveram em conjunto para todos os municípios portugueses, dos 94 que responderam, 43 têm.

Qual a relevância disto? O Bastonário da OMD, Miguel Pavão, a propósito do Dia Mundial da Saúde Oral em 20 de Março referiu que “há mais de seis milhões de portugueses sem pelo menos um dente; 1 milhão de pessoas nunca vai ou vai menos de uma vez por ano ao médico dentista; 300 mil não têm consultas por falta de dinheiro e 28 por cento da população tem a falta de 6 ou mais dentes”. Em cima disto temos também que os produtos de saúde bucal são tributados a 23%. Ou seja, cuidar dos dentes em Portugal é um luxo.

O Governo do PS em 2018 lançou o programa “Saúde Oral para Todos” cujo objetivo era que, até ao final de 2020 todos os municípios tivessem pelo menos um consultório de medicina dentária. Mas, o inquérito da OMD e da ANMP identificou que, em 2024, 51% dos municípios não investiu €1 em saúde oral. O tema continua na ordem do dia pois no Parlamento, na última Legislatura, foram votados 6 projetos em 2024, nenhum com impactos significativos até agora.

E em Sintra? Em Sintra “estamos” à espera. Há mais de um mês, na Assembleia Municipal, de 30 de Abril perguntei à Câmara Municipal mas, dada a ‘complexidade e abrangência do tema’ (que é a resposta mais comum quando endereço problemas concretos do Município) a resposta seguiria por escrito pelo Vereador responsável. Até ao momento desconheço qualquer esforço por parte dos grupos municipais em terem também acesso à resposta.

Só que Sintra já está ainda há mais tempo à espera. Veja-se que o ‘Plano Local de Saúde’ está caducado desde 2020 e, nos últimos quatro anos, não houve um Grupo Municipal que desse pela falta desse plano orientador para a saúde dos sintenses que é só o segundo Município mais populoso do país. Mas, os sintenses esperam mais do poder político. Não só da Câmara mas também da Assembleia Municipal. Se há Centros de Saúde construídos, com filas intermináveis de madrugada, se há um hospital que não abre, por falta de profissionais, se o Plano Local de Saúde está mais do que desatualizado, há que dar uso às figuras regimentais da Assembleia Municipal e falar do assunto: realizar o debate específico sobre a saúde na Assembleia Municipal. Isso trará a oportunidade para que os representantes políticos debatam, com o tempo e profundidade adequada os problemas, as soluções e acertem caminhos para termos uma população saudável.

Neste mandato temos o privilégio de ter vários políticos que, de carreira, são profissionais de saúde altamente qualificados no Executivo e na Assembleia Municipal os quais certamente darão contributos valiosos para cuidar da saúde dos municípios.

Um município que cuida da sua saúde oral está também a cuidar do sorriso da população – e um sorriso saudável é reflexo de uma comunidade próspera. E não são suficientes apenas os cartazes de políticos sorridentes que começam a surgir um pouco por todo o Concelho a propósito das autárquicas que se avizinham.

aesintra

CONTINUAR A CRESCER, APOIAR AS EMPRESAS

SERVIÇOS:

APOIO AO ASSOCIADO
 APOIO JURÍDICO
 APOIO PROJETOS DE INVESTIMENTO
 CLÍNICA GERAL
 COMUNICAÇÃO
 CRIAÇÃO DO PRÓPRIO NEGÓCIO

ECONÓMICO-FINANCEIRO
 FORMAÇÃO PROFISSIONAL
 SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO
 SEGURANÇA ALIMENTAR
 PARCERIAS

Saiba mais em aesintra.pt

SOCIEDADE



MARVIVO na Praia das Maças / EBS do Alto dos Moinhos

Jovens recolhem mais de 40 kg de lixo em apenas uma hora na Praia das Maças

No passado dia 25 de maio, entre as 9h e as 11h, no âmbito do projeto MARVIVO, promovido pelo programa Eco-Escolas, 21 voluntários – entre os quais 11 alunos da Escola Básica e Secundária Alto dos Moinhos, professores e encarregados de educação – participaram numa ação de limpeza na Praia das Maças, em Colares.

Em apenas uma hora de trabalho ativo, foi possível recolher cerca de 40,3 kg de resíduos, cobrindo toda a área da Praia das Maças.

A atividade decorreu de forma simples e eficaz: os alunos, organizados em pequenos grupos e munidos de luvas e pinças, recolheram resíduos de diversos tipos, como colheres, garfos, isqueiros, cordas, pauzinhos



peças de vestuário e calçado, portadas de janelas, paletes, entre outros.

Após a recolha, procedeu-se

final, os resíduos foram devidamente depositados nos ecopontos da estrada principal da Praia das Maças.

Apesar de, à primeira vista, a praia parecer limpa, os participantes ficaram surpreendidos com a quantidade e diversidade de resíduos encontrados — desde grandes objetos até pequenos fragmentos de difícil deteção. Para muitos dos jovens, esta foi a primeira participação numa atividade deste género, marcada pelo entusiasmo, sentido de responsabilidade e espírito de equipa.

Como forma de sensibilização, foi ainda montada pelos alunos, na Escola Básica e

Secundária Alto dos Moinhos, uma pequena exposição com o lixo recolhido, destacando visualmente o impacto da poluição marinha. Neste painel, foram acrescentadas frases de alerta e sensibilização sobre o problema dos resíduos no ambiente. A iniciativa mereceu o reconhecimento da Junta de Freguesia de Colares, cujo presidente fez questão de contactar a escola no dia seguinte, felicitando o grupo pelo trabalho exemplar desenvolvido.

Para além da ação prática, a atividade teve um forte caráter educativo. Os alunos mostraram-se motivados a

continuar a sensibilizar familiares e amigos para a importância de não deitar lixo no chão nem utilizar a sanita como caixote do lixo, evitando que esses resíduos acabem no mar.

A ação foi registada em vídeo e pode ser revista online através do seguinte link: MARVIVO – Praia das Maças 2025

Esta intervenção é um exemplo claro de como a educação ambiental, promovida por entidades como a ABAAE – Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação, aliada ao envolvimento escolar, pode contribuir ativamente para a preservação do am-

biente e para o desenvolvimento de uma cidadania ecológica consciente entre os mais jovens.

A EBS Alto dos Moinhos agradece o apoio prestado pelo Gabinete de Sustentabilidade Ambiental e Transição Energética da Câmara Municipal de Sintra, pela Junta de Freguesia de Colares e por todos os voluntários, cuja colaboração foi essencial para o sucesso desta ação.

*Conceição Marques,
Coordenadora
do programa Eco-Escolas
da EBSAM*



de cotonetes, brinquedos de praia, carrinhos, tampas, latas, anzóis, esferovite, inúmeros plásticos, cartuchos de caça,

à pesagem do lixo e, de seguida, à triagem e registo das várias categorias de materiais encontrados. No





fotos: ventura saraiva

Educação

ISCTE-Sintra entrega os primeiros Diplomas de Finalistas

Ventura Saraiva *

No dia 24 de Maio, o Iscte-Sintra — Escola de Tecnologias Digitais Aplicadas, promoveu a cerimónia de entrega dos diplomas de finalistas das primeiras licenciaturas financiadas em Portugal pelo “Programa Impulso Jovem” do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O Iscte foi a única universidade portuguesa que utilizou o financiamento PRR, para em 2022, avançar com oito licenciaturas (a que se juntaram mais duas em 2023) que articulam na nova escola de Sintra a formação superior em tecnologias digitais com as ciências sociais e económicas.

O programa começou uma hora mais cedo, com a reitora do Iscte, Maria de Lurdes Rodrigues, e o vice-presidente da CMS, Bruno Parreira, entre outros convidados, a visitarem o início das obras da Residência de Estudantes do Iscte na Portela de Sintra (junto ao campo de futebol do Sintrense), com capacidade de 197 camas, financiado pelo PRR através do Programa ERASMUS +, um investimento estimado em 12 milhões de euros. Na mesma ocasião foi também formalizado o arranque da construção do edifício destinado ao Transfer & Innovation HUB, com financiamento do Portugal 2030, um investimento de 6,2 milhões de euros.

Dos 700 alunos, o Iscte passa para 900 em 2025-26

Dos primeiros estudantes do ano letivo 2022-2023, vão concluir a sua licenciatura esta primavera, 153. As 178 vagas iniciais saltaram para 331 por ano, as quais têm sido todas preenchidas na 1ª de fase de acesso ao ensino superior, maioritariamente como primeira opção. Atualmente com 700 alunos, o Iscte-Sintra saltará para 900 estudantes de licenciatura no ano letivo 2025-2026. Destes, 40% são mulheres: do total, 20% são naturais do concelho de



Maria de Lurdes Rodrigues, reitora do ISCTE; Ricardo Paes Mamede, diretor do ISCTE Sintra e Joana Martinho Costa, professora

Sintra; 60% são da região de Lisboa; e 20% vêm do resto do país, do Norte aos Açores.

“O Iscte-Sintra é um projeto de inovação académica e pedagógica que cruza a formação em tecnologias digitais com a sua aplicação nas áreas da indústria, da cibersegurança, da saúde, da gestão, da educação ou da construção sustentável”, afirma Maria de Lurdes Rodrigues, reitora do Iscte. “É um ensino orientado para a resolução de problemas e para o desenvolvimento de projetos articulados com o tecido empresarial e com organizações e instituições públicas”.

O acompanhamento de todos os alunos por alunos por empresas,

hospitais, escolas e outras organizações exteriores ao Iscte, através de projetos desde o primeiro semestre do 1.º ano, deverá proporcionar-lhe uma empregabilidade muito alta. “Estabelecemos parcerias com quase uma centena de empresas, organizações públicas e instituições sociais”, afirma o diretor do Iscte-Sintra, o economista Ricardo Paes Mamede. “Graças a estas ligações, os nossos estudantes contactam com o mundo exterior à universidade desde o primeiro ano, desenvolvendo competências, resolvendo problemas reais, ajudando a transformar o território à sua volta”.

Para além da aplicação específica da

Inteligência Artificial, da cibersegurança e da automação a contextos de gestão, de saúde ou de construção (entre outras áreas), os cursos da escola do Iscte em Sintra orientam a sua formação para o empreendedorismo e para a inovação, com ênfase em modelos de negócio, na transformação digital e na procura de novas soluções para produtos, processos e serviços. “Os nossos alunos são o que se chama os “Beta Testers”: as pessoas que se disponibilizam para experimentar em primeira mão uma nova solução, testam os seus limites, detetam os erros, dão ‘feedback’, ajudam a melhorar”, afirma Ricardo Paes Mamede. “Foi isso que fizeram estes anos na nossa escola”.

Residência universitária e Transfer & Innovation HUB

As dez licenciaturas do Iscte-Sintra são: Desenvolvimento de Software e Aplicações; Matemática Aplicada e Tecnologias Digitais; Política, Economia e Sociedade; Tecnologias Digitais Educativas; Tecnologias Digitais e Gestão; Tecnologias Digitais e Inteligência Artificial; Tecnologias Digitais e Saúde; Tecnologias Digitais e Segurança de Informação; Tecnologias Digitais e Automação; Tecnologias Digitais, Edifícios e Construção Sustentável.

As estas licenciaturas juntam-se

mestrados nacionais em Transformação Digital no Ensino e Aprendizagem; e em Cibersegurança e Resiliência. O Iscte-Sintra leciona ainda um mestrado internacional, com 186 estudantes de diversos países, em “Managing Digital Transformation in the Health Sector” (International Master’s Programme).

A funcionar em instalações provisórias — um palacete, e instalações do ex-BNU na Avenida Heliodoro Salgado, no centro histórico de Sintra — o Iscte-Sintra aspira a lançar um edifício definitivo em terrenos junto a esta zona da cidade. A Câmara Municipal de Sintra tem apoiado esta pretensão, tendo adquirido um terreno contíguo às atuais instalações. O custo de construção do novo edifício nesta localização ronda os 13 milhões de euros, para os quais o Iscte já tem financiamento, necessitando apenas de luz verde do próximo Governo.

Registe-se que o Iscte-Sintra — Escola de Tecnologias Digitais Aplicadas juntou-se em 2022 às quatro escolas do Iscte sedeadas em Lisboa, em Entrecampos: Sociologia e Políticas Públicas; Business School; Ciências Sociais e Humanas; Tecnologias e Arquitetura.

*com LA Comunicação



SOCIEDADE

Férias Criativas no Conservatório de Música de Sintra



As Férias Criativas regressam de 30 de junho a 18 de julho de 2025 com propostas artísticas para crianças dos 6 aos 10 anos.

A partir do mote “Andarilhar pelo bairro”, em cada semana propomos um novo olhar sobre os espaços à volta do Conservatório para criar canções, brincar com sons, inventar coreografias e objetos artísticos originais.

De 30 de junho a 04 de julho, inspirados pelas paisagens, arquitetura e toponímia do nosso bairro, vamos preparar em conjunto uma pequena apresentação poético-musical, na oficina Algumas Canções e Outras Criações, sob a orientação de Catarina Anacleto e Olívia Lucas.

Na semana seguinte, de 7 a 11 de julho, Ana Isabel Pereira e Olívia Lucas propõem formar um Coro e(m) movimento e preparar um conjunto de canções dançadas para apresentar no último dia.

Por último, de 14 a 18 de julho, vamos sair para escutar os muitos sons que se ouvem lá fora, gravá-los numa caixa mágica e criar uma composição musical mesmo original, na oficina Bairro Sonoro, orientada por João Vicente e Miguel Almeida. Cada programa decorre de segunda a sexta-feira das 14h às 17h30, sendo possível permanecer o dia inteiro (número de vagas limitado), com atividades orientadas e brincadeira livre durante o período da manhã.

Mais informações e inscrições:

<https://www.conservatoriodemusicadesintra.org/ferias-criativas.html>

PUB. JORNAL DE SINTRA, 6-06-2025



Sport União Sintrense
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA
Fundado em 7 de Outubro de 1911

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 20.º dos Estatutos do Clube, convoco a Assembleia Geral do Sport União Sintrense, a reunir-se em sessão ordinária no próximo dia **27 de junho, pelas 20h30**, situado no primeiro andar da bancada principal, no Salão Nobre, na Rua Dr. Félix Alves Pereira, na Portela de Sintra, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação das listas candidatas para o biénio 2025/2027
2. Eleição dos titulares dos Corpos Gerentes para o biénio 2025/2027
2. Tomada de posse dos novos Corpos Gerentes eleitos.

Em conformidade com os n.ºs. 1 e 2 do artigo 32.º dos Estatutos do Clube, a Assembleia Geral funcionará em primeira convocação com a presença da maioria de sócios e, não havendo, funcionará 30 minutos depois em segunda convocação, com qualquer número de sócios.

NOTA: Nos termos do n.º 3 do artigo 20.º dos Estatutos do Clube, as candidaturas devem ser entregues na secretaria do Sport União Sintrense durante as horas de expediente, até três dias antes das eleições para que sejam confirmadas as condições de elegibilidade estatutária.

Sintra, 2 de junho de 2025

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. Jorge Leitão

Rua Pedro Cintra, n.º 23 - 2710-436 Sintra
Telef. +351 219 231 840 - Fax: +351 219 241 953
secretaria@susintrense.com • www.susintrense.pt

Centro Cultural Olga Cadaval recebeu sessão de encerramento da Assembleia Municipal Jovem

O Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra, acolheu a sessão de encerramento da Assembleia Municipal Jovem de Sintra, na quarta-feira, dia 28, reunindo jovens deputados representantes das escolas do concelho.

Esta sessão marca o encerramento dos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano letivo, na qual foram apresentadas as propostas finais dos deputados jovens, na presença do executivo municipal.

Ao longo do ano, os jovens desenvolveram um trabalho aprofundado em contexto escolar sobre cidadania, participação e administração local. As atividades incluíram sessões preparatórias, pesquisa sobre temas relevantes, assistência a sessões da As-



sembleia Municipal e a elaboração de propostas de recomendação, apresentadas durante esta sessão de encerramento.

A edição 2024/2025 da Assembleia Municipal Jovem contou com a participação de sete escolas do Concelho de Sintra, nomeadamente, a Escola Básica Visconde Juro-menha, Escola Básica Professor Agostinho da Silva, Escola Secundária Rainha D.

Leonor de Lencastre, Escola Secundária Miguel Torga, Escola Secundária Leal da Câmara, Escola Secundária Matias Aires e Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra.

A Assembleia Municipal Jovem é promovida pela Câmara de Sintra, em articulação com a Assembleia Municipal de Sintra, e é um projeto dirigido a alunos do 9.º ano e do ensino secundário. O objetivo é

fomentar valores de cidadania e participação cívica, sensibilizando os jovens para o funcionamento do poder local, nomeadamente as competências da administração local e o papel dos seus órgãos. Este projeto constitui um importante exercício de democracia participativa, promovendo o envolvimento dos jovens nas decisões que moldam o presente e o futuro do concelho. *Fonte: CMS*

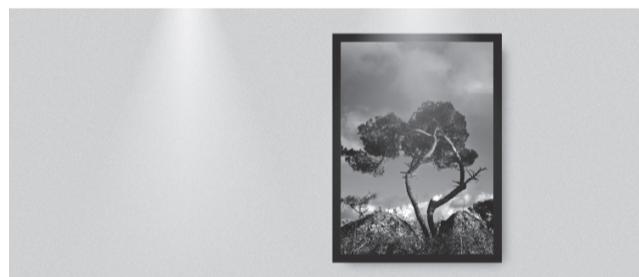
Odrinhas

MASMO exhibe exposição sobre o Conjunto Megalítico da Barreira

“A Memória das Pedras – O Conjunto Megalítico da Barreira” é o mote para a exposição coletiva dos alunos do curso de fotografia da EPRPS – Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra, que estará patente no MASMO – Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas, de 6 de junho a 20 de setembro.

Esta exposição tem como tema o Conjunto Megalítico da Barreira, situado no cabeço do Castelo das Pedras, local em que se destaca a paisagem envolvente nas proximidades do Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas.

Dada a monumentalidade



deste sítio arqueológico singular e a sequente curiosidade que desperta, os alunos da Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra partilharam uma multiplicidade de olhares sobre este recinto megalítico, classificado como Imóvel de Interesse Público em 1993.

No decorrer desta exposição estão previstas duas visitas guiadas ao sítio arqueoló-

gico, a realizar no dia 24 de julho, às 10h00, e no dia 13 de setembro, às 15h00.

Em 1961, Eduardo Prescott Vicente e Estêvão Miguéis de Andrade identificaram este local como um possível recinto megalítico. Contudo, persistem dúvidas arqueológicas sobre a origem antrópica dos alegados menires. Investigadores como Manuel Calado sugerem que se trata

de afloramentos naturais de rocha eruptiva, com formas marcantes na paisagem.

O conjunto, composto por cerca de vinte blocos de pedra de várias formas – sobretudo cilíndricas – e com alturas que podem atingir os quatro metros, distribui-se de modo aparentemente irregular, embora alguns exemplares pareçam formar alinhamentos ou espaços circulares.

A sua localização estratégica, com ampla visibilidade sobre a Serra de Sintra, o mar e a paisagem envolvente, poderá ter atraído a atenção das comunidades pré-históricas da região.

Inscrições abertas para passeio pedestre na Quinta da Ribafria

A Câmara Municipal de Sintra tem abertas as inscrições para o percurso pedestre “O entardecer na Quinta da Ribafria”, a realizar no dia 14 de junho, pelas 19h45, inserido no projeto “3 Temas, 3 Rotas”.

A rota escolhida permite as participantes conhecerem a paisagem e a Quinta da Riba-

fria ao entardecer, quando o movimento do dia acalma e os aromas e cores surgem diferentes, mas igualmente deslumbrantes.

O percurso temático, com cerca de 6 km de extensão, é circular e de dificuldade moderada e tem como principal foco a observação da natureza.

O ponto de encontro é no estacionamento da Praça D. Afonso Henriques, Portela de Sintra junto ao edifício do Urbanismo/Espaco Cidadão de Sintra, estando o final do evento previsto para as 23h00.

A Quinta da Ribafria é uma propriedade do século XVI situada na Várzea de Sintra. É

composta por um Solar de estilo renascentista, onde se destaca o torreão de inspiração medieval, cujo volume é encimado pelo escudo dos Ribafria, antigos Alcaldes-Mores de Sintra.

A participação neste percurso é gratuita, mas requer inscrição prévia.

Fonte: CMS

Campeonato Distrital de Juniores A III Divisão AFL- Apuramento da Subida Sporting Vila Verde – à terceira foi de vez

Ventura Saraiva

Caiu o pano sobre o distrital de Juniores A III Divisão da AFL, com o Recreativo Águias da Musgueira consagrado campeão. No sábado, 31 de Maio, e na ronda de encerramento, o Sporting Vila Verde recebeu o CS Pedra, e venceu por 4-1, numa inversão de jornadas, a 3.ª. Os dois clubes estavam já apurados na promoção, e simbolicamente jogava-se para o 1.º lugar do grupo. Os leões venceram por 4-1, superando o 2-0, do encontro na Ventosa (Torres Vedras), juntando a subida à liderança final da classificação. Ficou assim concretizado um objectivo que fugiu nas duas temporadas anteriores.

Matematicamente, a subida de divisão estava confirmada desde o dia 18 de Maio, com a vitória (3-2), sobre o Atlético do Tojal, garantindo assim uma vantagem no confronto directo, na eventualidade de existir o mesmo número de pontos na classificação final, o que poderia acontecer em caso de derrota no fecho da competição.

Com a equipa da Ventosa (Torres Vedras), o CSS Pedra, também apurada na subida de divisão, o jogo de sábado, 31 de Maio, poderia servir de

consagração de ambos os conjuntos, ou para cumprir calendário. Todavia, as equipas não o encararam dessa forma, porque simbolicamente estava em discussão o 1.º lugar da Fase de Apuramento, com vantagem para o conjunto visitante que na primeira volta havia ganho, 2-0.

Numa inversão da ordem de jogos (acertaram-se as contas da 3.ª Jornada), a equipa leonina orientada por Diogo Lamelas, ganhou por 4-1, garantindo assim o 1.º lugar no Grupo.

Alessandro Chaves, marcou aos 28 minutos, com o Pedra

a empatar aos 30', por Simão Silva. Aos 34', Afonso Lico, voltou a dar vantagem ao Vila Verde, resultado que se manteria até ao intervalo.

No segundo tempo, Afonso Lico, bisa nos golos para o 3-1, e aos 70 minutos, o golo que daria vantagem no confronto directo, da autoria de Rodrigo Terras.

Equipa Técnica vocacionada para o treino de Formação

Com Carlos Melo (Adjunto), Gonçalo Street Campos (treinador de guarda-redes), e



Foto: cortesia academia sporting-sintra

Diogo Lamelas, a equipa técnica, liderada por Diogo Lamelas, conta com um percurso vocacionado para a formação, apesar de Street estar (apenas) há duas temporadas em Vila Verde.

Já Diogo Lamelas que enquanto jogador começou na Formação do Rio de Mouro, no Futebol 7, até aos Iniciados. Passou pelo AC Cacém, Algueirão, e Palmense, iniciando a carreira de treinador aos 20 anos de idade, no projecto EF Belém Mem Martins (3 épocas), mudando-se para o escalão de Iniciados do Pêro Pinheiro, como Adjunto.

Mudou para o vizinho “Montelavarenses” nos Seniores, e no ano seguinte (2020), passou a integrar a equipa técnica da Academia Sporting Vila

Verde, nos Juvenis. Vai na 8.ª temporada no clube verde-branco, e este ano acumulou outros títulos no escalão de Iniciados.

Águias da Musgueira – campeão 2024/25

Numa poule com os vencedores das 4 Séries, o Recreativo Águias da Musgueira, começou bem cedo a cimentar a liderança, festejando a duas jornadas do final, o título de campeão distrital 2024-25.

Salesianos do Estoril ficou em 2.º lugar, CD Venda do Pinheiro, em 3.º, e Futebol Benfica “B”, no 4.º. Porém, com a despromoção da equipa “A” para a II Divisão, os bês” do Futebol Benfica ficaram impedidos de subir.

Campeonato Distrital de Juvenis II Divisão AFL – Final Troféu viajou para a vitrina da Tapadinha

Ventura Saraiva

O Complexo Desportivo Sargento Arménio, do Sporting Clube de Lourel foi o palco da final do Campeonato Distrital de Juvenis (juniores B) II Divisão, jogo realizado na tarde de domingo, dia 31 de Maio, entre o Sport União Torreense “B”, e o Atlético Clube de Portugal. A turma alcantareense ganhou por 3-2, e sagrou-se campeão da categoria, época 2024-25.

Bancadas cheias, para aplaudir e incentivar as duas equipas, num jogo nem sempre bonito, mas com emoção no marcador até ao apito final do árbitro, Eduardo Fragoso.

O Atlético marcou aos 37 minutos (0-1), um pouco contra a corrente do jogo, e numa altura em que o Torreense parecia mais sólido no colectivo. A vantagem mínima foise mantendo até ao intervalo, e no segundo tempo, Alexandre Saraiva, à passagem dos 65 minutos consegue empatar o jogo, colocando de certa forma justiça no marcador.

No minuto seguinte, Gabriel Brito que já estava *amarelado*, viu nova cartolina, deixando o conjunto alcantareense com menos uma unidade, e numa fase de crescimento dos rapazes de Torres Vedras. Apesar da pressão ofensiva do



foto: ventura saraiva

Troféu de campeão viajou de Lourel para a freguesia de Alcântara

Torreense, e na contagem contagem decrescente para o final do jogo, a formação alcantareense, mesmo com menos uma unidade em campo, chegou ao 1-2, aos 87', por Guilherme Vieira, e já nos descontos,

Gabriel Rosalino, bisa nos golos para o 1-3.

Com 10 minutos para jogar, devido às inúmeras paragens, na marcação dum penalti (muito duvidoso), o Torreense, viria a reduzir para 2-3,

por Guilherme Miranda, e levar a incerteza do resultado até ao apito final.

A festa seria alcantareense, com jogadores a festejar no relvado, e adeptos nas bancadas. Vítor Lopes, ex-dirigente do SU Sintrense, agora investido na função de Tesoureiro da AFL, fez a entrega do troféu ao capitão de equipa do Atlético Clube de Portugal, já depois da entrega de medalhas a todos os finalistas, incluindo o quarteto de arbitragem.

Ficha do jogo

Complexo Sargento Arménio em Lourel
Árbitro: Eduardo Fragoso, auxiliado por, Ricardo Santos, Gonçalo Nunes, e Daniel Filipe (4.º).
Ao intervalo: 0-1. Final: 2-3
Marcadores: Alexandre Saraiva, e Guilherme Miranda (SCUT); Gabriel Rosalino (2), e Guilherme Vieira (ACP).

SCU Torreense “B”: Santi Auclair; Martim Almeida, Guilherme Dias, Alexandre Saraiva, e Guilherme Miranda; David Lopes, Pedro Abel, Tomás Santiago Carmo, e Tomás Aguiar; Gabriel Diogo, e Mário Almeida.

Suplentes: Martim Franco (gr), Santiago Onofre, Martim Ferreira, Diogo Miranda, Martim Freitas, Lourenço Julião, e Tiago Gusson.
Treinador: Francisco Bento

Atlético CP: Luka Rajado; Kenneth Lopes, David Moreira, Martim Cardoso, e Manuel Marques; Henry Costa, Martim Silva, e Duarte Maia; Martim Simões Silva, Gabriel Brito, e Gabriel Rosalino.

Suplentes: Diogo Adegas (gr); Flávio Carvalho, Guilherme Vieira, Saico Baldé, Diogo Almeida, Pedro Gouveia, e Fabiano Santos.
Treinador: João Carvão.

DESPORTO

III Trail Praia Mag8 – Trilhos à Beira Mar

João Ginja (LAPSC), e Carolina Silva (Ind.) ganham nos 20 km

Ventura Saraiva

Com o casal de atletas residente em Tojeira, Miguel, e Sónia Sequeira, como Embaixadores da competição, realizou-se no passado dia 25 (domingo), na Praia de Magoito, no litoral sintrense, a 3.ª Edição do Trail Mag8, com duas distâncias, o Trail Running (20 k), e o Trail Sprint (12k).

João Ginja, do Linda-a-Pastora SC, e Carolina Silva (Individual), foram os mais fortes nos 20 km, enquanto no Trail Sprint de 12 km, venceram, Bruno Carriço (Ginásios Spald), e Joana Narciso (Amigos de Atletismo de Mafra).

No total classificaram-se 195 atletas, sendo 66 do sector feminino.

De registar ainda que no dia anterior (24) houve corridas para crianças, dos 5 aos 13 anos, um “mini trail” de iniciação à disciplina, e caminhada na distância de 8 km.

A organização da responsabilidade da empresa *Mag8 nature events*, com o apoio da revista “O Praticante” limitava a participação de 400 atletas nas duas distâncias mais competitivas (20 e 12 km), mas ficou-se pela metade, ainda assim um número interessante, considerando a oferta de competições em cada fim-de-semana, e o facto do trail (corrida em trilhos) exigir mais treino de esforço, e capacidade de resistência, nomeadamente nas distâncias mais longas. Daí que nos quatro “top 10” masculinos e femininos, a larga maioria é altamente experiente, com participações em “Ultras Trail”, sendo já veteranos no pelotão na-

cional e internacional. O vencedor, João Ginja, da equipa Linda-a-Pastora Sporting Clube, pertence ao escalão +60, com 2.º, Paulo Nuno Sequeira, e o 3.º, Sérgio Moscatel, ambos +40.

No sector feminino, a excepção foi a vencedora absoluta, Carolina Silva (Individual), do escalão de seniores. A 2.ª classificada, Dina Ferreira (+40), e a 3.ª, Xantal Chervelle (+50). De registar ainda, o 4.º lugar da atleta de Queluz, Varela São (+50), a segunda do escalão.

Embaixadores, Miguel e Sónia Sequeira no Trail de 12 km

A vertente “curta” do programa foi

a mais participada, com 140 atletas a terminar os 12 km. Miguel Sequeira (Linda-a-Pastora SC), entrou na meta em 7.º lugar, e classificou-se no 2.º lugar, no escalão +40, ganho por Nuno Gomes (Trail dos Calhaus).

Sónia Sequeira, viria a ser 6.ª nas +50, com a vitória a pertencer a Graça Jesus, da equipa CA Penafirme (Torres Vedras).

Neste segmento, a vitória absoluta sorriu ao atleta de Sintra (Lourel), Bruno Carriço, em representação dos Ginásios Spald. Joana Narciso, do Amigos de Atletismo de Mafra, seria a vencedora no sector feminino.

Principais classificações (top 5)



foto: créditos March Fotos

Pódio da geral 20k, com o vencedor João Ginja, e o 2.º Paulo Nuno Sequeira. O 3.º, Sérgio Moscatel faltou à chamada. Na entrega dos troféus, os Embaixadores da prova, Sónia e Miguel Sequeira.

Trail Running – 20 k: 1.º João Ginja, Linda-a-Pastora SC, 1h43m 10s; 2.º Paulo Nuno Sequeira, Free Runners/IdentePrint, 1h43m 29s; 3.º Sérgio Moscatel, SU Colarense, 1h44m04s; 4.º Marco Cunha, Clube TAP Portugal, 1h45 m07s; 5.º David Novo de Matos, Team Rocket, 1h45 m55s

Geral Feminina: 1.ª Carolina Silva, Individual, 2h23m10s; 2.ª Dina Ferreira, Clube TAP Portugal, 2h24m46s; 3.ª Xantal Xervelhe, Grupo Pegada Ribeirinha, 2h30m 32s; 4.ª Varela São, O Mundo da Corrida, 2h37m16s; 5.ª Joana Baranita, Not fast.just furious, 2h56m51s

Trail Sprint – 12k – Masculinos: 1.º Bruno Carriço, Ginásios Spald, 1h09m 18s; 2.º Tiago Ameixinha, Free Runners/IdentePrint, 1h’09m 22s; 3.º Emanuel Silva, FFPaz Mundial e Unificação, 1h12m 23s; 4.º Nuno Gomes, Trail dos Calhaus, 1h13m17s; 5.º João Varela, FunRunners, 1h14m18s

Femininos: 1.ª Joana Narciso, Amigos Atletismo de Mafra, 1h21m 53s; 2.ª Louisa Truss, Individual, 1h24m21s; 3.ª Marie Hannes, Individual, 1h28m25s; 4.ª Selma Florindo, LineUp, 1h33m02s; 5.ª Graça Jesus, CA Penafirme, 1h33m17s.

Welbeing Games 2025 – 3.ª Edição no Estádio Universitário de Lisboa

Sérgio Pinto, no pódio do atletismo e Ana Bilé no “top ten”

Ventura Saraiva

Decorreu no dia 23 de Abril (sexta-feira, nas instalações do Estádio Universitário de Lisboa (EUL), a 3.ª Edição dos Welbeing Games, inspirados nos “Jogos Olímpicos e Jogos Sem Fronteiras” das Empresas, e seus trabalhadores.

Trata-se de um Movimento de Saúde e Bem-estar, focado na saúde mental dos colaboradores incentivando momentos de descontração, interação social, e trabalho em equipa. No Porto, a edição teve lugar na sexta-feira, dia 30.

No atletismo, dois atletas do concelho de Sintra estiverem em destaque. Sérgio Pinto, foi 2.º classificado, na corrida masculina, e Ana Bilé, 9.ª no sector feminino.



Sérgio Pinto na chegada à meta – 2.º lugar



fotos: cortesia homem da maratona

Ana Bilé Coutinho (26), com os membros da equipa, Vanessa Fachada (28), e António Franco (29)

A atleta da Juventude Operária de Monte Abraão (JOMA), Sérgio Pinto, é Webdesigner, especializado em Word Press, e trabalha para a Nestlé Portugal. Tem-se destacado no atletismo, e no Troféu Sintra a Correr regista várias presenças no pódio. Classificou-se em 2.º lugar na corrida de cerca de 10 km, perdendo apenas para o campeão nacional de corta mato, em

2016, Nelson Cruz, em representação do Grupo Auchan, já vencedor das três edições do Welbeing Games.

No sector feminino, Vera Nunes, que passou pelo Benfica e JOMA entre outros clubes, venceu pela terceira vez, em representação da Trivalor. Entre as 57 atletas classificadas, ganha relevo, a 9.ª posição de Ana Bilé Coutinho, da equipa MSD (Merck Sharp & Done). Licenciada

pelo ISEL - Instituto Superior de Engenharia, aposta agora num novo desafio na área farmacêutica, como Healthcare Lead na área da Oncologia. Reside nos Pexiligais (Algueirão), e estreou-se da melhor maneira nos Welbeing Games 2025.

O judoca olímpico, Nuno Delgado, e a apresentadora da TV, Isabel Silva, foram os Embaixadores do evento.

Resultados – vencedores: Futebol; 1.º REN; Basquetebol; Galp 1;

Voleibol; Johnson & Johnson Padel Avançado (Masculino): João Pereira/Rafael Ferrinho (Galp) Padel Avançado (Misto): Patrícia Relvas/Bruno Martiniano (Nestlé) Padel Iniciado (Masculino): André Ruiz/Pedro Monteiro (Softinsa) Padel Iniciado (Misto): Renato Gross/Catarina Vieira (Auchan) Padel Feminino: Susana Nogueira/Sandra Vera-Cruz (Mondelez) Ténis de Mesa Masculino: António

Burgos (Ageas) Femininos: Isabel Rocha (Solvay) Badminton Misto: Beatriz Godi/Miguel Carvalho (Tabaqueira) Femininos: Cátia Bispo/Sandra Manhã (Auchan) **Classificação Geral – Welbeing Games** 1.º Auchan, 37 pontos; 2.º Galp, 34; 3.º Nestlé, 31; 4.º Solvay, 25; 5.º Ageas, 22. (Pontuaram 14 empresas. 28, sem pontuação)

19.ª Corrida das Pontes — 10 km

Cristina Carvalho (CBAMM) vence F55

Ventura Saraiva

Depois de no sábado, dia 31, ter sido 3.ª classificada no Campeonato Regional de Estrada da AAL-5 km, Cristina Carvalho, da Casa Benfica em Algueirão Mem Martins rumou no domingo, 1 de Junho até ao Ribatejo para participar na 19.ª Edição da Corrida das Pontes, em Coruche, na distância de 10 km.

Com o registo final de 48m59s, seria a vencedora do escalão W55, deixando a 2.ª classificada, Marisa Nunes, da equipa Vulcanense Futebol Clube (Alcochete), a 8 minutos. A fechar o pódio do escalão, Cristina Lino, do Alverca Urban Runners.

Dos 473 atletas que se apresentaram à partida (600 inscritos), terminaram 464, com a vitória absoluta a sorrir a Bruno Pontes, da turma algarvia do Louletano que na parte final conseguiu ser mais rápido (34,37") que Jesus Oliveira (Individual), a 11 segundos, e Nuno Ribeiro, "Os Bele-

nenses" que fechou o "top 3", já a meio minuto do vencedor, ainda assim, a ganhar o seu escalão de seniores. No sector feminino, Joana Capelo, do NARM Messajana (Aljustrel), foi a melhor com o tempo de 39,54" (1.ª F35), muito à frente de Raquel Subtil, da Casa Benfica Reguengos de Monsaraz, com 42,40" (1.ª F40), e Ana Damas

(Individual) que chegou à meta, com o registo de 46,49".

Sintra Runners com forte comitiva em Coruche

Dos atletas do concelho de Sintra, e para além do resultado de Cristina Carvalho, há a registar, a 4.ª posição de Marco Charrua (CBAMM)

nos M55, com 44,52", e o 8.º Lugar de Hélder Martins, Correr Queluz, no mesmo escalão. Paulo Galhardo (Sintra Runners) fechou o "top ten" do grupo M55 que teve 27 classificados.

Aliás, a equipa *Sintra Runners* apresentou-se com uma forte comitiva, classificando ainda, Rui Marques, Gui Marques, Paulo Duarte, e Nuno



foto: cortesia cc

Cristina Carvalho vence F55 com larga vantagem sobre as restantes concorrentes

Almeida. Nota final para Carolina Charrua (CBAMM) que lidera actualmente, o "Sintra a Correr", na categoria de Seniores, e que se classificou no 6.º lugar, com 54,05".

Por equipas, ganhou o CU Benaventense-3BTriatlo, com 27 pontos. A Casa Benfica em AMM, fechou o "top 15", com 507, e Sintra Runners, em 24.º, entre as 31 que pontuaram.

Atletismo

Cândida Ganchas vence em Benedita

Correu-se na tarde de sábado, dia 31 de Maio, a 7.ª Edição do Grande Prémio Benedita (Alcoçaba), na distância de 10 km., com 276 atletas classificados.

A atleta sintrense, Cândida Ganchas, em representação da equipa local- GRF Benedita- Atletismo, ganhou o seu escalão (F45, terminando com o tempo de 54,38". A 2.ª classificada, Liliana Gens, do CRP- Riba Fria, chegou 45s depois (55,23"), e a 3.ª, Inês Figueiredo (Individual), a 1,10".

Em termos absolutos, as vitórias foram conquistadas por Carlos Tiago, e Kcénia Bougrova, ambos da equipa de Oeiras, Associação Run Tejo.

No final para a participação do "Talho do Pai Run" do Sabugo. Carlos Noronha, terminou em 141.º, e foi 14.º do seu escalão (M40), com o excelente registo de 51m27s. VS



Foto: DR

30.ª Corrida da Cidade de Vendas Novas — 10 km

João Pereira, Júlio Finote, e Pedro Alves no pódio

Teve lugar no dia 17 de Maio, a edição 30, da Corrida da Cidade de Vendas Novas, uma das provas de referência do panorama nacional de competições pedestres, e por isso reuniu alguns dos melhores valores nacionais. A começar pelo vencedor, atleta olímpico por Cabo Verde, Samuel Freire, que competiu como Individual, e venceu a corrida com o tempo de 29m41s.

No segundo lugar classificou-se o atleta sintrense, João Pereira, do Sporting Clube de Braga, e no terceiro lugar da geral absoluta, Nuno

Lopes, GD 3 Santos Populares (Viseu). A 4.ª posição foi conquistada por Pedro Alves, da Associação Run Tejo. O atleta-funcionário dos SMAS Sintra, subiria ao 3.º lugar do escalão de seniores, dado que Nuno Lopes, é M35. Todavia, os resultados de topo não ficaram pelos dois atletas de Sintra, já que Júlio Finote, do CCD Sintrense, com o 16.º lugar da geral, arrasou a concorrência do escalão M55, tendo ganho o grupo etário. No segundo lugar, também do concelho de Sintra, Álvaro Oliveira, da AD Palmeiros que ficou a 15

segundos de Finote. Emília Pisoeiro (Individual) venceu no sector feminino, com 34,43" (1.ª F35), Joana Fonseca (Individual), 2.ª, e Kcénia Bougrova (Run Tejo), em 3.º lugar. Entre os 323 participantes que terminaram a corrida, menção honrosa para Francisco Gonçalves, 5.º M55, Jorge Pardal, 8.º M50, e Jaime Pinto, 4.º M65, todos da AD Palmeiros. Carlos Rosado, do Clube de Rugby da Juromenha (Algueirão), fechou o "top 15", do escalão M55.

Ventura Saraiva

PUBLICIDADE

Aberto todos os dias

CAFÉ PASTELARIA PIZZARIA

O Seu café junto ao apeadeiro da Portela de Sintra

HORÁRIO: Das 07H00 às 24H00

R. Dr. António José Soares, 12 – 2710 SINTRA
Telef. 21 923 14 59

A FUNERÁRIA SÃO JOÃO DAS LAMPAS
de Quintino e Morais

35 Anos de Serviço com Competência e Honestidade

SEDE
Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega
2705-416 S. João das Lampas
SINTRA

geral@quintinoemoraais.pt

www.funerariaquintinoemoraais.pt

ATENDIMENTO PERMANENTE

24 219 618 594 - 965 657 671

MEM MARTINS . MUCIFAL . SJ LAMPAS . SINTRA . TERRUGEM

Leia, assine e divulgue o Jornal de Sintra

CULTURA

MÚSICA

Sintra – Paulo Gonzo canta grandes hits de carreira
Quando: 28 junho, 21h.
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro C. Olga Cadaval

Sintra – Concerto de Mário Laginha
Quando: 27 Junho, 22h00
Onde: Paço da Ribafria

Sintra – Palavra (De) Cantada - A Musa do Poeta, por Sandra Celas e Nuno Pereira
Quando: 10 junho, 19h00
Onde: Quinta da Regaleira

Sintra – Concerto “O Mistério da Estrada de Sintra”
Quando: 14 Junho, 22h00
Onde: Paço da Ribafria

Sintra – Música no Paço 2025 (Sábados às 16h00)
Paço da Ribafria

07 Junho – Recital de Piano e Guitarra, por Karoline Leblanc e Marcelo dos Reis

14 Junho – Recital de Violino e Viola, pelo Followspot

21 Junho – Recital de Voz e Alude, pelo Duo Aquaris

28 Junho – Recital de Trombone e Guitarra, pelo Sintra Estúdio

Opera

Sintra – Música na Quinta 2025 (Todos os domingos e datas especiais às 16h00)

Quinta da Regaleira 08 Junho – Recital de Voz e Guitarra Clássica, pelo D'improviso

15 Junho – Recital de Violino e Violoncelo, pela Lisbon Film Orchestra

22 Junho – Recital de Violino e Violoncelo, por Alexander Stewart e João Matos

29 Junho – Dia do Município, Duo de Violinos, pelo Duo Lacerda

EXPOSIÇÕES

Sintra – “O Humor é Fixe! - As Caricaturas de uma Vida”, exposição que marca o centenário de Mário Soares
Quando: até 20 junho
Onde: Zona pedonal da Avenida Heliodoro Salgado, em Sintra

Sintra – “O Humor é Fixe! - As Caricaturas de uma Vida”, exposição de 30 caricaturas de Mário Soares
Quando: 3 de junho a 20 julho
Onde: MU-SA – Museu das Artes de Sintra

Sintra – “Poderia vê-lo a trabalhar todo o dia”, exposição de Rui Miguel Leitão Ferreira
Quando: até 20 de julho
Onde: Sala Polivalente, MU.SA – Museu das Artes de Sintra

Odrinhas – “A Memória das Pedras – O Conjunto Megalítico da Barreira”
Quando: até 20 de setembro
Onde: MASMO - Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

DANÇA

Sintra – Danças com História na Quinta da Ribafria, pela Associação Danças com História
Quando: 29 junho, 11h00
Onde: Quinta da Ribafria (Páteo do Lajedo)

OUTROS

Sintra – Broadway Kids “O ursinho Pooh e o Grande Mistério”
Quando: 10 junho, 11h.
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval.
Entrada livre mediante reserva

59.ª edição do Festival de Sintra

De 12 a 22 de junho, em vários locais emblemáticos do concelho

O Festival de Sintra está de volta para a sua 59.ª edição, celebrando a união entre a natureza e a música, com um programa que reflete a sua tradição de excelência e diversidade.

O Festival de Sintra, o mais antigo do género em Portugal, conta com a direção artística de Martim Sousa Tavares e é uma organização da Câmara Municipal de Sintra que decorrerá de 12 a 22 de junho, em vários locais emblemáticos do concelho.



PROGRAMA

QUINTA-FEIRA, 12 JUNHO
18:00 – COCKTAIL DE BOAS-VINDAS
Jardins do Palácio Nacional de Queluz
19:30 – CONCERTO DE ABERTURA: CHRISTIAN ZACHARIAS E QUARTETO DE LEIPZIG
Sala do Trono do Palácio Nacional de Queluz

SEXTA-FEIRA, 13 JUNHO
19:00 – WILLIAM CHRISTIE E LES ARTS FLORISSANTS
Sala dos Cisnes do Palácio Nacional de Sintra
21:30 – DA LUZ À ESCURIDÃO COM LIBERO ENSEMBLE E EDU ROJAS
Igreja de Santa Maria

SÁBADO, 14 JUNHO
11:30 – CAMINHADA-CONCERTO COM TIAGO NACARATO
Ponto de encontro: Terreiro Rainha D. Amélia (Palácio Nacional de Sintra)
15:00 – JOANA GAMA: E AS FLORES? ESPETÁCULO PARA FAMÍLIAS
Auditório Acácio Barreiros, Centro Cultural Olga Cadaval
19:00 – RECITAL DE MARIO BRUNELLO
Sala da Música, Palácio de Monserrate
21:30 – A “CHANSON” FRANCESA COM KATIA LEDOUX
Adega Regional de Colares

DOMINGO, 15 JUNHO
15:00 – DOCUMENTÁRIO FESTIVAL DE SINTRA, 1957 - 2025
Auditório Acácio Barreiros, Centro Cultural Olga Cadaval
18:00 – CONVERSA PRÉ-CONCERTO
Auditório Acácio Barreiros, Centro Cultural Olga Cadaval
19:00 – MARIA JOÃO PIRES A SOLO
Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

QUARTA-FEIRA, 18 JUNHO
21:30 – DUELO DE PIANISTAS: DAN TEPFER E DANIEL BERNARDES
Sala dos Cisnes, Palácio Nacional de Sintra

QUINTA-FEIRA, 19 JUNHO
19:00 – RECITAL DE IRENE LIMA E MARTA MENEZES
Paço dos Ribafria

SEXTA-FEIRA, 20 JUNHO
21:30 – MARTIN FRÖST E ORQUESTRA MUNICIPAL DE SINTRA
Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

SÁBADO, 21 JUNHO
05:00 – BRUNO PERNADAS AO NASCER DO SOL
Parque de Estacionamento da Peninha
19:00 – SPEAK LOW
Auditório Acácio Barreiros, Centro Cultural Olga Cadaval
21:00 – I'M A STRANGER HERE MYSELF: MESA REDONDA COM CATARINA WALLENSTEIN, DANIEL BLAUFUKS E LEILA SLIMANI
Auditório Acácio Barreiros, Centro Cultural Olga Cadaval

DOMINGO, 22 JUNHO
11:30 – FOCO SAKAMOTO: FILME CODA
Auditório Acácio Barreiros, Centro Cultural Olga Cadaval
15:00 – FOCO SAKAMOTO: BANG ON A CAN ALL-STARS
Auditório Acácio Barreiros, Centro Cultural Olga Cadaval
19:00 – CONCERTO DE ENCERRAMENTO: NICOLA BENEDETTI, ORQUESTRA DO ALGARVE E PABLO URBINA
Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Parceria Jornal de Sintra e Teatro Politeama de Filipe La Féria

Atribuição de bilhetes aos assinantes com pagamento em dia. Peça no Jornal de Sintra o seu voucher para duas pessoas e reserve a sua presença diretamente no teatro. Entregas limitadas. Apoie o Jornal de Sintra com a sua assinatura e receba bilhetes gratuitos.

PUB. JORNAL DE SINTRA

TEATRO POLITEAMA
La Féria A BELA E O MONSTRO

VENCEDOR MELHOR ESPETÁCULO nos Pumpkin Awards 2024

Terça a Sexta-feira às 11h e às 14h (para as Escolas)
Sábado às 15h e Domingo às 11h e 15h (para toda a Família)
Reservas: 213 405 700 - 964 409 036 - politeama.bol.pt

Caricaturas de Mário Soares em exposição no Museu das Artes de Sintra

O MU-SA – Museu das Artes de Sintra terá patente a exposição “O HUMOR É FIXE – As caricaturas de uma vida”, com mais de 30 caricaturas de Mário Soares, de 3 de junho a 20 julho.

Organizada pela Câmara Municipal de Sintra, em colaboração com a Fundação Mário Soares / Maria Barroso, esta exposição integra o programa das comemorações do centenário do nascimento de Mário Soares (7 de dezembro de 1924 – 7 de dezembro de 2024). Através do humor gráfico, a exposição destaca a multiplicidade de olhares sobre uma das figuras centrais da História portuguesa, contribuindo para uma reflexão sobre a sua vida pública e o legado político que deixou.



A mostra reúne mais de 30 obras, executadas em várias técnicas — desde o desenho à aquarela —, da autoria de artistas consagrados e também de nomes menos conhecidos do grande público.

TELEVISÃO

“Ai Agostinho, que rico vinho!”

Confesso a minha dúvida: não sei por onde começar, tal a variedade de temas, a que alguns chamarão broncas... Vamos ao título: *Sabadabadu* foi um programa de humor da autoria de César de Oliveira e de Melo Pereira, exibido na RTP1 em 1981 (não havia outra...), que tinha como protagonistas Camilo de Oliveira e Ivone Silva. Entre os *sketches* mais conhecidos ficou a canção *Ai Agostinho, Ai Agostinha*, na qual Camilo e Ivone interpretavam os papéis de bêbedos, cantando sempre a mesma música, mas com uma letra atenta à situação semanal do país de então.

O Artigo 37.º da nossa Constituição diz, no seu ponto 1., que “Todos têm o direito de exprimir e divulgar livremente o seu pensamento pela palavra, pela imagem ou por qualquer outro meio, (...) sem impedimentos nem discriminações.” É este artigo que permite: a) ao major-general Agostinho Costa ir à CNN e, sobre um ataque da Ucrânia à Rússia, dizer que “Quando a Ucrânia se vier queixar que lhe atacam os infantários convém lembrarem-se deste ataque”; e, b) a mim que me questione se o major-general teria passado por uma prova de vinhos antes de entrar em estúdio.

Rodrigo Guedes de Carvalho, jornalista da SIC e escritor, escreveu no *Expresso*, logo a seguir às eleições legislativas, que “Nenhum poder foi tomado de assalto. Foi tomado na ironia fina, com boleia de um jornalismo que gozava com um líder e que, ao mesmo tempo, o transportava ao colinho de uma atenção permanente.” E isto faz-me confusão: porque não me parece normal que um *pivot* veterano, com experiência e responsabilidades editoriais, e que o jornalista David Dinis, que é director-adjunto daquele semanário, que já foi director do *Público*, e que se expressou em termos semelhantes relativamente à ascensão da extrema-direita no país, denunciando esse colinho e que, literalmente no dia seguinte, entrevistem André Ventura: primeiro na própria SIC e, logo a seguir, uma segunda edição na SIC Notícias.

Segundo Pedro Morgado, conhecido psiquiatra, “o vício do jogo tornou-se uma preocupação crescente na sociedade actual, intensificada pela explosão de plataformas de jogo *online*.” Os sinais de alerta são evidentes: a prática excessiva do jogo, a perda de controlo e a justificação de comportamentos autodestrutivos que são notícia nos jornais. Muita gente sabe isto: mas não é isso que impede que se multipliquem os anúncios com os rostos sorridentes de Cristina Ferreira (publicidade a jogos *online* que criam dependências), Catarina Furtado (anúncio ao crédito fácil que arruína indivíduos e famílias) ou de Maria Cerqueira Gomes, a nova embaixadora da casa de apostas e casino *online* Solverde. Passam, é certo, só depois das 23: até parece que só o tabaco é que mata e que o álcool é que tem malefícios...

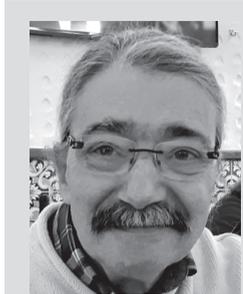
Assistimos, entre o “és um herói!” e o “rouba-se o que se quer, neste país!”, à notícia de que um médico, dois internos e uma enfermeira facturaram quase um milhão de euros em operações realizadas em 10 sábados. Aconteceu enquanto o social democrata Carlos Martins, presidente do Hospital Santa Maria, perdia tempo a criar mecanismos para processar judicialmente utentes que criticassem o Hospital Santa Maria nas redes sociais... Sobre o caso, o Ministério da Saúde garantiu que Ana Paula Martins “não recebeu nenhum reporte” de anomalias enquanto dirigiu o Hospital de Santa Maria, em Lisboa. “Nós lamentamos muito a situação que se está a passar,” afirmou Ana Paula Martins, “e confiamos muito nas autoridades que a estão a investigar, e confiamos muito no Conselho de Administração do Hospital de Santa Maria para poder tomar as medidas necessárias.”

Estamos Gouveia e Melo, que apresentou a sua candidatura à Presidência da República. Este homem, que levou a bom termo as vacinações na altura da pandemia e enxovalhou em público os marinheiros do navio Mondego, afirmara em Setembro de 2021 que “Não sinto necessidade de dar [o meu contributo] enquanto político; primeiro porque não estou preparado para isso, acho que daria um péssimo político e também acho que devemos separar o que é militar do que é político, porque são campos de actuação completamente diferentes. Se isso acontecer, dêem-me uma corda para me enforçar.” Veio agora com um discurso básico de líder messiânico ou sebastianista, cheio de tiradas à la Palisse, de generalidades e lugares comuns e com “cidadões” pelo meio, imaginando que num paletó azul escuro, assertivo, ninguém lhe vê uma farda. Almirantes já tivemos: um que sabia que “esta é a minha primeira visita desde a última” e outro que não gostava de ser sequestrado.

Fechemos com música: “Ai Agostinho!/ Que rico vinho/ Este país perdeu o tino/ A armar ao fino!/ Este país é um colosso/ Está tudo grosso!, está tudo grosso!”

P.S. — José Sócrates foi entrevistado na CNN Portugal. Sem me ater a problemas judiciais, (convém lembrar que nas últimas eleições o povo decidiu branquear a corrupção, a falta de ética e a moral duvidosa) a verdade é que o ex-primeiro ministro deu uma entrevista clara e extremamente elucidativa sobre os erros e as conquistas dos sucessivos governos. Incluindo o seu.

(Esta crónica, por desejo expresso do seu autor, não respeita o novo Acordo Ortográfico.)



Bernardo de Brito e Cunha

ALMANAQUE

TELEF. URGÊNCIAS

| | |
|-----------------------------|--------------|
| Urgência | 112 |
| Centro de Saúde de Sintra | 21 924 77 70 |
| Hospital Amadora/Sintra | 21 434 82 00 |
| G.N.R. (Sintra) | 21 325 26 20 |
| PSP | 21 765 42 42 |
| Polícia Municipal | 21 910 72 10 |
| SMAS | 800 204 781 |
| E.D.P | 805 506 506 |
| Turismo - Est. de Sintra | 21 924 16 23 |
| Câmara Municipal de Sintra | 21 923 85 00 |
| Centro Regional Seg. Social | 808 266 266 |
| Tribunal Judicial de Sintra | 21 910 48 00 |
| Protecção Civil de Sintra | 800 211 113 |

| | |
|------------------------------|--------------|
| Bombeiros Voluntários | |
| Agalva-Cacém | 21 914 00 45 |
| Algueirão-M. Martins | 21 922 85 00 |
| Almoçageme | 21 928 81 71 |
| Belas | 21 431 17 15 |
| Colares | 21 929 00 27 |
| Montelavar | 21 927 10 90 |
| Queluz | 21 434 69 90 |
| São Pedro de Sintra | 21 924 96 00 |
| Sintra | 21 923 62 00 |

Espaço Cidadão de Sintra
Edifício Municipal da Portela
Praça D. Afonso Henriques, n.º 1 R/C, Portela de Sintra, 2710-590 Sintra
Tel.: 21 923 85 50 - Fax: 21 923 85 51
Linha Azul: 21 924 16 86
Email: datm.sats@cm-sintra.pt
Horário: 2.ª a 6.ª feira das 9h00 às 16h30 (aberto à hora do almoço) *
* Em situações de grande afluência de público, poderá verificar-se o encerramento antecipado do acesso às senhas.

FARMÁCIAS SERVIÇO PERMANENTE

- Farmácia Cristina**
Avenida Vitorino Nemésio, 14-A
Algueirão-Mem Martins
Telef. 219214820
- Farmácia Mem Martins**
Rua António Feijó, 109 A
Algueirão-Mem Martins
Telef. 214027347
- Farmácia Azeredo**
Urbanização Quinta do Mirante,
LOTE 47, Queluz
Telef. 214350879)
- Farmácia Sintra ICI9**
Rua Francisco Lyon de Castro, 27
Algueirão-Mem Martins
Telef. 219105223

FEIRAS

- Feira de Almoçageme (Freguesia de Colares)**
3.º Domingo de cada mês
- Feira de Levante de Agalva**
Todas as quartas-feiras
- Feira de Monte Abraão**
Todos os Sábados
- Feira de S. João das Lampas**
1.º Domingo de cada mês
- Feira de S. Pedro de Penaferrim**
2.º e 4.º Domingos de cada mês
- Feira da Terrugem**
3.º e 5.º Domingo de cada mês
- Mercado de Montelavar**
3.ª a 6.ª de cada mês. Todos Sábados.
- Mercado da Tapada das Mercês**
Todos os Sábados

ANIVERSÁRIOS

Os assinantes são parte importante nesta e em qualquer publicação periódica. Desde sempre, vêm assumindo não só a expressão de apoiantes como de fiéis leitores, a quem, naturalmente, estamos gratos.

Por ocasião de mais um aniversário natalício e porque as relações de cooperação têm base afectiva, o JS apresenta, aos assinantes abaixo mencionados, sinceros parabéns e solicita a sua actualização.



Sexta-feira, 6 de Junho — Helena de Oliveira Costa, Maria Madalena Mendes, da Assafora, Edviges Maria Leitão, Maria Beatriz Pereira de Oliveira, Maria da Conceição Moreira da Costa Rodrigues, das Azenhas do Mar, Magnífica Ferreira, de Montelavar, Maria José Gravato Figueiredo, de Mem Martins, Maria Manuela Miranda Varela, de Lourel; Tomé de Barros Queirós, João Pimenta, de Queluz, José Nunes Silva Monteiro, de Lourel.

Sábado, 7 — Maria da Graça Tavares Dias da Costa Gonçalves, Sara de Barros Queirós Amâncio, de Sintra, Luísa Baeta dos Santos, de Fontanelas, Maria da Glória da Silva Afflalo; João Domingos Henriques Vieira, de Sintra, José de Castro Durão, do Cacém, Filipe Chança Coelho, de Almoçageme, eng. José Orlando Simões, de Cascais, António José Francisco Amaral, do Algueirão, Frank Batista, Paulo Fernando Sequeira Barbosa Teixeira, do Mucifal, Luís Filipe Pinela Teijeira, das Mercês.

Domingo, 8 — Maria Alda Grilo de Azevedo Ramalhet, de Montelavar, Maria Isabel Oliveira Reis Medina, da Figueira da Foz, Valentina Almeida Lopes; Carlos Pedro Miranda, da Ribeira, José Manuel da Silva Gomes, do Algueirão, coronel Arnaldo Costa Coelho, de Mem Martins, Nuno Miguel Baptista Vicente.

Segunda-feira, 9 — Sofia Alexandre Maximiano Cardeal de Brito, das Lameiras, Mariana Pardal Monteiro, de Pero Pinheiro, Maria Rosa Domingos Veloso, Domingas de Jesus Victória Antunes, do Ral, Joaquina da Costa Duarte, de Cortegaça, Maria Teresa Soares de Carvalho, de Sintra, Maria da Silva Cristovão, da Chilhreira, Ana Dulce Perpétuo do Carmo Amaro, de São João das Lampas, Teresa Soares Pereira de Lemos, Maria Adélia Pais Veríssimo, de Pero Pinheiro, Maria Adélia Baptista Parreiras Casinhas, de Montelavar; João Carlos Mota Gonçalves, de Pero Pinheiro, Júlio Francisco Lopes Claro, José Afonso Queimadas Parracho, de Almoçageme, João Paulo Laureano da Costa, Pedro Miguel Jesus Lopes Barbosa, Valter da Costa, Francisco José da Silva Cavalheiro, da Pernigem e Renato Jorge Gil Saragoça.

Terça-feira, 10 — Josefina Paulo da Silva, das Azenhas do Mar, Maria Alice da Silva Antunes, da Pernigem, Ema de Jesus Silvestre; José Manuel Reis da Conceição, Manuel Inocência Carioca, da Assafora, José Maria da Silva, António Correia Pinheiro, de Mem Martins.

Quarta-feira, 11 — Dina Paula Coelho Guerreiro, de Montelavar, Bárbara Vilar, Constança da Silva Bento, Argentina Bernardo Gomes, do Algueirão, Fernanda Rosa, João Simões Pedrosa, Sabino Manuel Caetano, de Alvarinhos, Luís Manuel Catarino Gomes, José Coelho Costa, do Carrascal, Luís Manuel Silvestre Gomes, de Armés.

Quinta-feira, 12 — Josefina de Almeida Tavares de Carvalho, Maria Madalena Sequeira de Sousa Inácio, de Vila Verde, Vitorina Antónia Ramos Carolo, Alzira Mendes Cravo dos Santos Moniz, Alexandrina Rosa Cavalheiro Albano, de Montelavar, Eva Maria Julião Vinagre Pedrosa, de Morelena, Maria de Lurdes Sadio Garcia, de Vila Verde; Adelina da Silva Rodrigues, do Algueirão, Joaquim Carlos Martins Ferreira, de Sintra, Gastão José Trigo Jordão de Oliveira, José Jorge Rodrigues, de Zurique-Suiça, Rogério dos Santos Rodrigues, das Lameiras.

Sexta-feira, 13 — Maria Helena Pardal Monteiro, de Pero Pinheiro, Fernanda Fonseca Figueira, Guilhermina Regueira Nunes, Maria de Lourdes Duarte Torres, do Algueirão, Maria Antonieta Paixão dos Santos de Carvalho, do Algueirão, Maria Antónia Alexandre Duarte, de Odrinhas, Vitorina Ramos Pinto; Mário João Teodoro Nabais, de Montelavar, António Francisco de Figueiredo, João de Sousa Leitão, das Lameiras, João António Jesus Teixeira, Carlos Manuel Ferreira dos Santos, de Montelavar, António Augusto Matias da Silva, de Campo Raso, João Pais Lopes, António Maceira Clemente, de Arneiro dos Marinheiros, Bernardo António Badajoz Grilo, José Rodrigues, Mário João Casmarrinha.

Sábado, 14 — Ana Catarina Garrau Leitão dos Santos, de Praia das Maças, Maria Leontina Guimarães Raio, da Várzea de Sintra, Ana Isabel Garcia Sarmiento, Amélia de Jesus Magalhães, de Cabra Figa, Maria Elizabeth Bento Ferreira, Laura Simões, do Algueirão; Abel Casinhas, de Montelavar, António Manuel Pedro Caetano, do Mucifal, Gilberto Rui da Silva Lourenço, de Lourel, Guilherme Jacinto Ferreira Simões, da Várzea de Sintra, João da Costa Faria, de Galamares, major aviador António Joaquim Viana Tomé, de Alhandra, João Carlos Pires da Silva, Vila Verde, João António Macedo Cravo.

Domingo, 15 — Maria Adelaide Sequeira, Hortense Emília Jorge Duarte, de Anços, Maria Teresa Silvestre Gonçalves; Matias José Casinhas, Carlos Manuel Jorge Baptista, de Pero Pinheiro, António Marques Matos Cordeiro, do Algueirão, Justino Gaspar dos Santos, de Lourel, Eugénio António Saraiva Martinho, de Nafarros, Luís Miguel Amaro Nabais.

Segunda-feira, 16 — Helena Maria Sebastião Pena, de Vale de Lobos, Ivone Maria Passos de Mesquita Mântua, Elisa Pardal Monteiro, de Pero Pinheiro, Maria Fernanda Mota Regala Lúcio, Maria Susete Rodrigues Tomé, Henrique Alfredo Gomes, Jorge Campelo, João António da Silva, de Albarraque, Carlos Dias Filipe, de Camarões, Fernando Cláudio Oriol Pena, Joaquim Manuel Frutuoso Correia, de Cabriz, major eng.º Luís Eugénio Batágia Fábão, de Lisboa, José Fernandes Gomes, Rogério Silvestre Pedrosa, Diogo Pardal da Silva Gonçalves, de Almargem do Bispo.

Terça-feira, 17 — Teresa Miranda da Fonseca Salgueiro Verdasca, de Pero Pinheiro, Inês Capitolina Simões, de Pero Pinheiro, Maria Vitória Jacinta, de Vila Verde, Helena Maria de Castro Matias, de Nafarros, Francisca Rosa Villa Cisneros da Cruz, da Amadora, Alice Maria Barreiros da Costa Rodrigues, do Canadá; João Antunes Silvestre, de Morelena, Firmino António Nunes Carrigo, de Pero Pinheiro, José Vaz, do Lavradio, Paulo Alexandre Duarte Dias, do Linhó, Luís Matos dos Santos.

Quarta-feira, 18 — Suzete Tavares Mendes Valério das Neves, Guilhermina Parracho, Maria Marcelina Trindade Fonseca, de Pero Pinheiro, Paula Sofia Neves Gomes, Júlia Maria Luísa, da Codiceira; Mário João Costa Fernandes, da Ribeira de Sintra, José Carlos Neves Jordão, Francisco Maria Ferreira de Almeida Garrett, Antão Luís Ferreira Almeida Garrett, João Bernardino Dias, de Almoçageme, Rui Jorge Carvalho Pires, de Olivais-Sul, António Gabriel, Luís Miguel Simões Alves, de Sintra.

Quinta-feira, 19 — Marta Isabel Silvério Maneira, de Morelena, Joaquina Eduarda Fernandes de Figueiredo, de Pero Pinheiro, Almerinda da Luz Couto, do Mucifal, Maria de Jesus Pimenta da Silva, de Colares, Elizabeth dos Santos Clemente, de Arneiro dos Marinheiros, Maria Helena da Costa Jorge Lavrador, da Várzea de Sintra, Maria Otília Medina da Silva Cordeiro, Otília Maria Medina S. Cordeiro, de Tavarede (Figueira da Foz), Sofia Ribeiro Pinto, de Telheiras; Henrique Duarte da Silva, de Lourel, Manuel Domingos Monteiro Parcelas, de Faião, Ernesto Alexandre Pires Soares Bandeira de Melo Ferreira Jordão, de Queluz, Tiago Manuel Leitão Ferreira, das Lameiras.



FESTIVAL DE SINTRA

12-22 junho 2025

CONCERTOS, CAMINHADAS
CINEMA E MUITO MAIS

consulte a programação completa em
festivaldesintra.pt

